

COLUNA CATOLICA

NECROLOGIA

OCORRENCIAS POLICIAIS

Apresentaram-se às autoridades uruguiaias

5 oficiais das forças armadas argentinas

Fugiram da prisão, onde cumpriam penas sob a acusação

de conspirar contra o regime de Peron

OS SANTOS DO DIA

11 DE FEVEREIRO

No dia 11 de fevereiro de 1858, a Virgem Santíssima apareceu, nas rochas de Marabell, em Lourdes, diocese francesa de Thauries, a pobre e humilde pastoreira Maria Bernadete Soubirous, a quem declarou: "Eu sou a Imaculada Conceição". Essa foi a primeira aparição de Nossa Senhora a Bernadete canonizada pelo Papa Pio XII, por isso, a Igreja Católica escolheu a data de hoje para a comemoração solene da Virgem Santíssima, sob a invocação de Nossa Senhora de Lourdes.

São também comemorados sete santos fundadores: Bonifácio, Bonifácio, Benedito, Hugolino, Aleixo, Calisto e Amadeu, todos no século treze, em 1235, fundaram uma ordem religiosa mendicante, a dos Servos de Maria, mais conhecida pela Ordem dos Servos, cuja primeira sede foi Monte Senario, localidade algumas milhas afastada de Florença, com a permissão do bispo da diocese que teve a intuição de larga envergadura e da extradição, a repercussão da obra ali nascida, a pequena e o campo da propagação da fé e das virtudes cristãs.

Comemoraram-se igualmente nesta data: São Castreus, bispo e patrono de Marano, em Nápoles, venerado também em Capua, e que viveu no século quinto, pelo qual sofreu de Genseric, um dos reis visigodos, em 455, no S. Calceiro e São Secundino, bispos de igreja, respectivamente, de Milão, no quinto século (438-443); de Rovenna, no segundo século (127-132); e de Trova, antiga Teano, em Foggia, no segundo século; Santo Hipólito, S. Rufino e seus companheiros martirizados do quarto século.

FEDERAÇÃO MARIANA

FEMININA

CURSOS DE RELIGIÃO — Os cursos de religião de "Dogma e Moral" e "Sagrada Escritura e História da Igreja" vão recomençar no dia 20 do corrente. O local e horário serão os mesmos: rua Wenceslau Brás, 78 — 1.º andar, das 18 às 20 horas.

As inscrições estão abertas na sede da Federação.

RETRO DE CARNAVAL

Estão abertas na sede da Federação as inscrições para o Retro de Carnaval. As moças que não sejam filhas de Maria deverão ser apresentadas por uma presidente de Filia Unida.

FEBEIADOS NA CUBIA

Como em outros anos, todas as repartições da Curia Metropolitana, permanecerão fechadas, na segunda, terça, quarta e quinta-feiras (15, 16 e 17) da próxima semana.

JEJUM E ABSTINENCIA NA QUARESMA

As revistinhas de fé e fé em geral lembram-se que durante a quaresma, nos dias de jejum com abstinência quarta-feira de cinzas e sexta-feira da Semana Santa e de abstinência sem jejum todos as sextas-feiras.

CHANCELLARIA DO ARCEBISPO

Expediente da Curia. D. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar assinou os seguintes despachos:

Vigário cooperador, de N. Sra. Antedecora, pe. Luis Marcellino, e Mello, Cândido Barbosa, de N. Sra. Aparecida do Carmo, de N. Sra. Roberto Wals, de Santo Antonio do Par, pe. Lino Horacio, de Vila Leopoldina, pe. Pedro Giel, Ribeiro Pires, pe. Geromano Angeli e de Nossa Senhora da Saúde, Jesus Echeverria.

Fabriqueiro — Pe. Hugo de Souza Ribeiro da paróquia de

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

N. Sra. Aparecida de Indiano-

polis.

Pleno uso de ordens — Pe.

João Beldan, André Dell'Occa, Ber-

tolino Goelzer, Luiz Stefanello, Si-

mondi Sblandino, Gilberto Oliveira

Barros e Charles Bourgeois.

Confessor ordinário — Pe. Vi-

tallio Barendse, para a Comuni-

dade das Irmãs Franciscanas de

São José do Convento N. Sra.

Aparecida e removo, pe. Constantino

Dalberto para Servas do Espírito

Santo do Abrigo de Menores San-

to Antonio em Tremembé.

Exame canônico, para a Con-

gregação das Irmãs Missionárias

Zeladoras do Sagrado Coração de

Jesus.

Testemunhas de casamento, ars.

Gumercindo José Tomasi, Agor-

nora Silva, Joana Ivone Giorgi,

Ovando José Cluennborg, Luiz

Teodoro de Moraes e Vicente Piza.

Dispensa de impedimento ma-

trimonial, sr. João Ferreira e

Aureliana Ferreira, Rubens d'Aze-

vedo e Guolmar Fogaça d'Azevedo

e Angelo Damasco e Cecilia Ber-

tello.

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

...

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. MARIA JORGE LOMBARDI

— Com 44 anos de idade, em casa

do sr. Bráulio Lombardi, deixa

os filhos: Norma, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

Nelson, e Maria, casada com o sr.

(Conclusão da última pag.)

A vítima que fora atingida pe-

los disparos, após passar pelo

Pronto Socorro foi removida pa-

ra o Hospital das Clínicas, em es-

tado grave.

Segundo declarações de An-

tonia Pastor, José Facenda lhe de-

via avultada quantia e sempre

que era procurado apresentava

excusas e não saldava a dívida.

Com muita insistência obtivera

destes cheques aos quais não pu-

dera descontar, pois o emitente

não possuía fundos nos bancos.

Ontem, como já o vinha fa-

zendo regularmente, procurou por

Facenda em seu escritório à Av.

D. Pedro I, 209. Ali o encontrou

e novamente o interpelou sobre

suas dívidas, tendo sido nessa ocasi-

ão mandado por ele o mesmo

desafiado a agir de forma vio-

lenta, se para tanto tivesse co-

ragem. Alucinada, apunhou o re-

volver que este havia tirado no-

do a mesa acidentemente, e o

descarregou todo sobre Facenda.

Acabando a chegada da polícia,

ele procurou fugir à responsabi-

Reação contra a rotina

FRANCISCO PATI

Um dos males de que se acusa o ensino superior no Brasil é a rotina.

— Imagine o senhor — diziam em fins de 52 um estudante de último ano da Universidade de São Paulo — que o professor X, casado com seus alunos de hoje a que ensinava nos dez quintos, vinte anos atrás! Tive a paciência de confrontar apostilas. As lições são as mesmas. São os mesmos até os exemplos. O homem não muda uma vírgula ao que ditou e continua a ditar na escola, através de várias gerações de estudantes.

A reclamação é antiga. No meu tempo de universitário colecionávamos apostilas para fim identico. Muitos mestres não se davam, efetivamente, nem ao trabalho de renovar os exemplos. Essa preguiça mental, ou melhor dizendo, esse estado de agitação do espírito à rotina provocava contrastes pitorescos. Em 1920 São Paulo começava a deltar as mangueiras de fora. Irrompia aqui e ali as primeiras audácias em matéria de arquitetura. Corriam muitos automóveis pelas ruas. O futebol e o cinematógrafo entravam abertamente nos hábitos da cidade. Não nos parecia justo, então, citarmos os professores, do alto das respectivas cátedras, episódios característicos do São Paulo "fin-de-siècle", quando em lugar do escapamento dos automóveis se tratava dos cavalos puxando ilibris perturbava o sossego das nossas avenidas.

Dou o nome de rotina à transformação de uma obrigação funcional em hábito. Obrigação, por exemplo, a ensinar História do Brasil numa escola secundária trata de organizar as lições por escrito, durante o primeiro ano. De segundo em diante não me preocupa mais com isso: impõe-se aos meus alunos, fim-tim-per-tim, tudo quanto anotei no primeiro. Se tenho boa memória, repeto as lições sem ler. No fim de meia dúzia de anos o professor é um relevo. Se os diretores de ginásios e colégios quisessem entrar em entendimento com os professores, gravariam as preleções em disco e as produziriam depois durante anos consecutivos. Poderiam até vender discos em vez de compendios.

O fenômeno não é privativo do Brasil. Apareceu em França, em sr. Jean Blanzat, crítico de romance "Les enfants du Bon Dieu", de autoria do escritor Antoine Blondin. Segundo informa o sr. Jean Blanzat, crítico de romances, o tema é a reação contra a rotina.

Sebastião Perrin é professor de história. Homem simples, de vida

regular e metódica, leva anos e anos ensinando a mesma coisa aos jovens que se revesam na sua escola, às suas mãos. Anualmente, do primeiro dia letivo ao último, as mesmas palavras lhe saem da boca, as mesmas frases, as mesmas histórias de acordo com o que lhe vem à cabeça no início de cada aula, sem respeito aos compendios. Decide mandar às urtigas a ciência oficial arquivada nos livros e prestigiar pelos programas em uso em toda a França e substituí-la por uma ciência inventada na hora. Não dá ordem, quer cronológica dos fatos. Não adota nenhuma atitude de fidelidade ao tempo. Subverte a ordem das coisas. Dá, em suma, liberdade absoluta à sua imaginação.

Os resultados não se fazem esperar. Se os alunos se divertem com o novo método, os inspetores federais, não concordando nem com os alunos nem com o professor, obrigam este a voltar às fontes, respeitando datas, nomes e fatos.

O romance não é somente isso. Há também uma história de amor. Sebastião Perrin quer fazer com as leis da sociedade o que fiera com as leis da história. Apesar de casado com Sofia, vai para a Alemanha e une-se a uma princesa decada, Albertina. Acaba se convencendo, no entanto, de que, embora não podendo viver Sofia sobre as águas, a vice-versa, tem de refrear as próprias paixões. Volta então para os braços de Sofia, convencido de que "les Jeus ne sont jamais faits" e volta também a ser escravo dos compendios, convencido de que é bastante relativa a liberdade concedida aos homens, quer para ensinar, quer para amar.

O sr. Jean Blanzat dá-nos um resumo bastante rápido do novo romance de sr. Antoine Blondin. Parece-me, não obstante, ser essa a conclusão do livro.

A CONQUISTA DO PRESTÍGIO

A publicação do inquerito do Banco do Brasil era uma necessidade política. Impôs-se como uma exigência da opinião pública, diante do que se dizia em torno dele e das acusações graves que seu bojo continha. Diante do que aconteceu, uma sucessão de revelações extemporaneas e indiscretas, desde que o sr. presidente da República o anunciou, de começo, como um ato de benevolência de seu governo e que um funcionário do Banco revelava-o, em parte, a um membro do poder Legislativo, a recusa em publicá-lo seria um grave erro de natureza política.

Essa meia publicidade havida, essa intriga em torno de insinuações, esse empenho de elementos oficiais em comprometer elementos do governo passado, não só daria motivo para injustiças, como para que a opinião pública, alertada, se sentisse ainda mais desconfiada com os responsáveis pelos rumos da nossa democracia.

Juridicamente, o assunto foi amplamente debatido e teve solução pelo mais alto tribunal do país. Porém, em se tratando de um inquerito administrativo, de uma investigação interna dentro de um estabelecimento de crédito, de uma devassa promovida para esclarecimento de certos negócios, não havia propriamente, com a sua publicidade, questões jurídicas de monta, direitos violados ou imediatamente ameaçados.

O que havia era uma situação política, criada exclusivamente por interesses políticos. Se o governo da República fez questão de anunciar o inquerito e, com isso, fazer ver que o Banco do Brasil servia para negócios de políticos e negócios eleitorais, não há dúvida nenhuma sobre a índole do inquerito. O sr. presidente da República não queria punir, nem queria acusar. Queria o inquerito na sua gaveta para, com a sua reconhecida tolerância, recompor a vida política do país!

E, como esse plano caminhou mal, tinha que acabar mal. E acabou. A farsa política assumiu, por fim, aspecto dramático, porque a opinião pública tem, em regra, um sentimento trágico da vida.

Agora, com o exame sereno das peças do processo, poder-se-á então tirar conclusões, esclarecer

attitudes, positivar ou destruir as suspeições, enfim poderá a justiça dizer, nos casos de sua competência, a última palavra.

Dizem entretanto que, com a publicação do inquerito, não ficou contente o governo, nem ficaram contentes aqueles que, pelos jornais e pela tribuna do parlamento, exigiam-na diante dos olhos do público.

Isso não interessa ao povo, que pode avaliar agora, ainda mais, o teor moral da política que atualmente o dirige. O mal é outro.

Uma democracia sadia, cujos movimentos se operam na mais ampla publicidade, expulsa, com a força de sua vitalidade, as toxinas que procuram destruí-la. As violências são contidas, os crimes são punidos, os abusos são censurados, os elementos nocivos são condenados. Não há, num regime assim, quem pense em viver de seus males, de explorar os seus defeitos, de prestigiar-se a custa de suas desgraças, de seus sofrimentos. Quando isso acontece, ela não vai bem, como aconteceu em França a partir do caso de Stavinski. Há, com isso, uma política que não se baseia mais no interesse público, no esclarecimento dos interesses gerais, na força construtiva e operante dos cidadãos, das massas, dos partidos e da própria instituição. Há, ao contrário, a ausência de tudo isso, com a formação artificial de um nome, de um renome a custa justamente das toxinas políticas e sociais.

Esse é o aspecto desagradável do momento que estamos vivendo. A República não tem feito outra coisa, ultimamente, senão negar-se a si mesma, através desse empenho de se formar prestígio nas forças negativas que estão imperando.

Como se torna difícil construir agora, como se teme agora contrariar os instintos primários das massas, como se torna fácil explorar as grandes emoções, faz-se uma política de escândalos, de denúncias, de oprobrios, de destruições continuadas.

Com a publicação do inquerito do Banco do Brasil vai a opinião pública verificar essa melancólica verdade. Em torno dele procurou construir-se prestígio. Em torno dele e não dos superiores interesses nacionais.

Um paulista credor do Brasil

LEOPOLDO AIRES

Al por volta de 1920 residia eu na cidade de Batavia. Era ali professor no Colégio São José. Há trinta anos passados, a vida de uma cidade do interior, quando ainda não havia as coisas que mudaram a fisionomia de quase tudo, era uma vida calma, tranquila, pode-se mesmo dizer, feliz. E Batavia tinha para mim encanto eterno da solidão amantada do silêncio, um encanto singular. Morava numa chácara, bem nos fundos do Colégio, e ao meu quarto apenas chegava o rumor da natureza, passavam pelas arvores e a pequena queda d'água que servia de lanque, para banho da meninada.

Aos domingos, pela tarde, ia-se assistir ao "concerto" da banda de música, regida pelo maestro Protasio, no coreto do jardim da praça da matriz. Esta era ainda a velha igreja, que o padre Joaquim Alves (depois meu pai) demoliu para dar lugar ao majestoso templo que existe hoje. E o padre Joaquim morava ainda na velha casa, povoada de livros e de passaros, onde acolhia com magnífica hospitalidade, os amigos e os amigos dos amigos. Depois do "concerto", no jardim público, o cinema. E eis tudo.

Batavia possuía um semanário, bem feito, "Gazeta de Batavia", de propriedade de Carlos Tambellini, tio dos drs. Paulo e Jesus Tambellini nesse tempo garotos, meus futuros discípulos e amigos, no Ginásio São Luiz, de Jaboticabal. Eu escrevia na "Gazeta". Em suas colunas mantive polemica com A. Grellet, culto professor e polido adversário. Ali também escrevia Americo Bruschini, esplêndido jornalista, e o velho professor de latim.

Conheci em Batavia o major José Olympio. Fiz-me amigo de sua família, frequentei sua casa, e foi, então, quando conheci o seu filho Zezé, hoje o editor José Olympio. José Olympio Filho era um rapazote de 17 para 18 anos, magro, feições finas, sobrinhas carregadas. Já estava empregado em São Paulo, na Livraria Garreaux. Ficamos amigos. De São Paulo me mandava livros, de presente. Até hoje os conservo, não só porque são bons livros, ele os sabia escolher, conhecendo minhas preferências de leitura, mas também porque me falam de nossa velha amizade e me recordam os felizes dias de Batavia, talvez os mais saudosos de minha existência, pela singularidade da vida que ali vivíamos, pela afabilidade de sua gente, pela doçura do clima, por tudo que trazia o cunho do lugar.

Saindo de Batavia, empregado-se no Garreaux, o moço José Olympio não estava apenas preparando seu futuro. Nas manobras de sua sorte agia uma força mais imperiosa, que alguns chamam destino, mas à qual prefiro chamar Providência de Deus, pois sinceramente creio aquilo das Escrituras, que nem um fio de cabelo nos cai da cabeça sem a divina permissão. Essa predestinação do jovem bataviense se ocultava na trama dos episódios mais corriqueiros da existência de um rapaz empregado de livro, inteligente, que pensava não estar fazendo mais que cumprir seu dever. O balcão do Garreaux foi para José Olympio o estágio necessário em que ele aprendeu a tratar com os homens, a conhecer-lhes a psicologia. E não havia quem não simpatizasse com aquele rapaz moreno e de olhos vivos.

Aquele de quem se torna José Olympio maior credor — e credor de uma dívida irratável — é o Brasil.

"AQUI ELES NÃO ENCONTRAM NADA"

RIO, 10 (Aspress) — O sr. Trento Tagliarini, secretário geral do Patronato dos Imigrantes Italianos, falando a repertagem, frisou o seguinte: "Dez por cento dos meus compatriotas que aqui aportaram como imigrantes querem voltar para a Itália, às vezes, com apenas 10 dias de permanência aqui, compreendem que não podem mais continuar. Esse gente é vítima do meu governo e das autoridades consulares brasileiras na Itália. Para angariar imigrantes tudo lhes é prometido. Não há uma seleção rigorosa e, chegando aqui, eles não encontram nada, sendo tróvies dificuldades".

Apurou a reportagem que na Embaixada Italiana havia mais de 100 italianos pedindo para voltar.

REUNIAO DO CONGRESSO

Mantido o veto parcial ao projeto de operações de cambio

RIO, 10 (Aspress) — O Congresso Nacional se reuniu hoje às 22 horas, a 2ª sessão conjunta da segunda sessão legislativa extraordinária da 2ª nda legislatura para tomar conhecimento do veto presidencial (parcial) ao projeto de lei 1.041 de 1951, na Câmara dos Deputados e n. 367, de 1952, no Senado, que dispõe sobre operações de cambio; tendo

de humorismo e polemica, cheios de causticidade.

Dois deputados grandes copias de originais para o prelo. Sua extremosidade viria começar a publicá-los, encetando a série pelos dois volumes dessa obra preciosa que é o "Viajando", documentadora perfeitamente da cultura de seu autor.

A morte da ilustre senhora a 4 de abril de 1933, impediu que prosseguisse a tarefa encetada com tamanho carinho e piedade conjugal.

Dos originais que nos vieram às mãos por determinação de d. U. de Lima Ribeiro de Andrade, da, pode imprimir o "Graceland" e o "Revidando", série de crônicas interessantes sobre assuntos históricos. E ultimamente tem sido os capítulos do "Causticando" nas páginas da "Revista da Academia Paulista" a que com tanto zelo e elevação superintende René Thibidier.

Pouco se interessou em reuni-la em volume. Na primeira moção de imprimir "Os Precusores da Independência", pequeno ensaio histórico, de aliás, mediocre valor.

Em 1887 saiu a "Propaganda separatista" e em 1888 "Carta Correta". Publicou depois diversas de suas famosas conferências e em 1917 a notável "Carta a Capistrano" cheia de presciência e anticipações exatas das eras, após o término da conflagração mundial, sobretudo quanto às transformações da mentalidade.

Em 1919 imprimiu o primeiro tomo da série dos seus dois conhecidos gerundios o "Rindo"; em 1921 o "Contribuindo", livros

NÃO TEM HAVIDO JUSTIÇA PARA COM ELE

RIO, 10 ("Correio") — Após o seu discurso de ontem, pela televisão, através do qual preconizou o lançamento de um movimento nacional de recuperação, o ministro da Justiça, sr. Francisco Negro de Lima, prestou a um jornal carioca as seguintes declarações: "Tenho notado nestes dois anos que não tem havido justiça para com o sr. Getúlio Vargas. Entretanto, o presidente da República, vem fazendo um governo severo anti-demagógico. Atualmente, as elites brasileiras estão fracassando e neste fracasso se destacam precisamente as elites políticas. Dai o meu apelo. O movimento nacional de recuperação, que ontem foi lançado, não pode ser executado no sr. e sim através de pessoas, de grupos de cidadãos dos vários setores de ação e opinião, que assumiram a sua liderança, debatendo, numa atmosfera de entendimento mútuo, os problemas brasileiros".

O importante é criar esse clima de entendimento em torno de um governo chefiado por um homem como o sr. Getúlio Vargas, o qual tem, não há negar-se, um papel histórico muito importante".

CÂMARA FEDERAL

RIO, 10 ("Correio") — A sessão de hoje da Câmara Federal foi realizada à hora regimental em homenagem à memória do constituinte de 1934. Xavier de Oliveira.

Na primeira parte da sessão, foi apresentado requerimento de Leão Sampaio e de outros representantes carenses.

Xavier de Oliveira era médico, professor de pediatria e escritor. Depois de falarem os sr. Leão Sampaio, Otávio Lobo, Melra Lima, Deodilo Duarte, Pereira da Silva e Moura Resende, o presidente José Augusto, declarou que a mesa se associava ao requerimento, que foi aprovado e que

consta de voto de pesar, levantamento dos trabalhos e comunicação dessas homenagens à família do morto.

Muniz Falcão encaminhou requerimento de informações ao ministro do Trabalho sobre o número de funcionários admitidos nos Institutos dos Bancários e dos Marítimos e formalidades relacionadas com essas condições.

Hoje à noite haverá sessão do Congresso para a votação do veto parcial do presidente da República ao projeto que dispõe sobre operações de crédito.

Amanhã, à tarde, haverá nova sessão do Congresso, para a votação do veto parcial do presidente da República ao projeto do Plano de Valorização da Amazônia.

O governador do Estado assinou decreto autorizando a Prefeitura Municipal de Ipe a estabelecer e explorar linhas telefônicas intermunicipais entre os municípios de Ipe e Rancharia.

Foi assinado decreto pelo governador do Estado autorizando a Universidade de São Paulo a conceder, no corrente exercício, ao Centro Acadêmico "Luiz de Queiroz", o auxílio de Cr\$ 10.000,00.

Pelo governador do Estado foi assinado decreto aprovando o orçamento da Caixa Beneficente da Guarda Civil de São Paulo, para o exercício de 1953.

Falando a reportagem o comandante Fernando Arruda presidente do Sindicato, disse que, se for preciso, os aeronautas mostrarão novamente sua força, indo até a greve e paralisando a aviação comercial.

Em assembleia permanente

RIO, 10 (News Press) — O Sindicato dos Aeronautas deliberou declarar-se em assembleia permanente até que seja votado na Câmara Federal o projeto que contém um dispositivo pelo qual serão retirados de bordo dos aparelhos comerciais de rádio operadores.

Os pilotos e co-pilotos julgam que a presença dos rádio operadores é uma necessidade à segurança de vôo, motivo por que estão lutando contra a proposição.

Falando a reportagem o comandante Fernando Arruda presidente do Sindicato, disse que, se for preciso, os aeronautas mostrarão novamente sua força, indo até a greve e paralisando a aviação comercial.

Cada vez mais irredutíveis nas atitudes de oposição, os acontecimentos de 1952, o exacerbaram extraordinariamente.

Partiu novamente para a Europa, fazendo a maior impudência pois tinha a saúde calamitosa. Lá voltou em pessimas condições vindo a falecer no Rio de Janeiro a 20 de abril de 1927.

Nos mais altos círculos culturais do Brasil, profunda impressão causou o seu desaparecimento. Era

MARTIM FRANCISCO III (1853-1953)

AFFONSO DE E. TAUNAY

dialetista consumado e apertado, perigosíssimo.

Mais uma vez desiludido da política realizou larga viagem pela Europa onde muito frequentou o príncipe Dom Luiz de Orleans e Bragança a quem chamava de príncipe perfeito.

De regresso ao Brasil voltou-se inteiramente para o campo das letras, escreveu para jornais e revistas de São Paulo e do Rio de Janeiro.

A riqueza de idéias, a profundidade de cultura, e a originalidade extraordinária do estilo, valeram-lhe sempre largo círculo de admiradores.

Cada vez mais irredutíveis nas atitudes de oposição, os acontecimentos de 1952, o exacerbaram extraordinariamente.

Partiu novamente para a Europa, fazendo a maior impudência pois tinha a saúde calamitosa. Lá voltou em pessimas condições vindo a falecer no Rio de Janeiro a 20 de abril de 1927.

Nos mais altos círculos culturais do Brasil, profunda impressão causou o seu desaparecimento. Era

um banqueiro estrangeiro de que para pagar a sua dívida integral apenas precisava o tesouro de S. Paulo do prazo para a contagem do numerário.

Tornando-se opositor ao governo do marechal Floriano, envolveu-se em conspirações e, em 1894, lhe valeu prolongado encarceramento numa das fortalezas do Rio de Janeiro.

Abandonando a política consagrou-se ao seu escritório de advocacia em Santos, sobre o movimento. E durante anos alheou-se da vida pública até que, em 1900, fez retumbantes declarações ao anunciar a sua conversão completa às idéias monárquicas.

Teve então muito agitada fase de propaganda pela tribuna e pela imprensa. Deste período datam alguns dos seus mais célebres panfletos. Não encontrando grande eco para a sua pregação reapareceu em 1909 na arena eleitoral como candidato do partido herístico à deputação federal. Eleito, revolveu no Parlamento, novamente, os dotes formidáveis de

NOTAS E COMENTARIOS

ANALFABETOS UNIVERSITARIOS

Divulguem-se há dias nesta capital a notícia de haverem sido expulsos da Ordem dos Advogados Brasileiros, no Rio, advogados "analfabetos" e trampolineiros.

Quanto aos profissionais da chibana, temos ouvido infelizmente dizer que eles existem de verdade no Rio, em São Paulo, por toda a parte. Quanto aos analfabetos, entretanto, a situação mudou muito de figura, porque por analfabeto se entende aquele que não sabe ler nem escrever. Ora, como é possível que um indivíduo dessas condições tenha feito quatro anos de escola primária, seis de escola secundária e fundamental e cinco de Universidade? Quem frequentou escolas pelo espaço de quinze anos deve pelo menos conhecer o beabá...

Houve explicações na imprensa desta capital, por parte de membros da Seção de São Paulo da Ordem dos Advogados Brasileiros. Tentou-se dizer que o analfabetismo de que nos falara dias antes o telegrama do Rio era outro e não aquele registrado e definido, por exemplo, pelo Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa, nestes termos: Analfabetismo, — falta de instrução primária; qualidade de analfabeto. Analfabeto, — aquele que ignora o alfabeto; adj. que não sabe o alfabeto; absolutamente ou muito ignorante.

Um "advogado analfabeto", de acordo com as explicações dadas, seria, então, o profissional ignorante da profissão para a qual se habilitou numa escola de Direito.

Pode-se aceitar a justificativa em homenagem não só à nobre classe dos bachareis em ciências jurídicas e sociais como principalmente aos estudos superiores no Brasil. Isso, porém, não constitui motivo para tranquilidade de consciência. Muito pelo contrário, é razão para pleitear o regime rigorosíssimo dos métodos de ensino em uso nas escolas superiores do Brasil. Qual a função de uma escola de Direito? Formar advogados. De uma escola de Medicina? Formar médicos. De uma escola de Engenharia? Formar engenheiros. Nessas condições, se das escolas de Direito não saem advogados, nem médicos das de Medicina, nem engenheiros das de Engenharia, conclui-se que algo esteja funcionando mal na complicada engrenagem do ensino universitário brasileiro.

Um titular de profissão liberal "analfabeto" é uma desmoralização para os seus colegas e constitui um perigo para a sociedade, pois o analfabetismo perigoso a convicção de que todos os meios são bons para alcançar o que deseja. E' mais do que isso: é uma desonestidade e para o erigir. Analfabetismo ali será então sinônimo de charlatanismo.

Se não fosse o receio de ir muito longe provaríamos que o indivíduo mal alfabetizado (e deve ser sem dúvida o caso dos profissionais cuja matrícula foi cancelada pela Ordem dos Advogados Brasileiros) é muito mais perigoso às boas relações entre os homens do que o analfabeto propriamente dito.

"ALEA JACTA EST"

A neutralização de Formosa constitui, como bem o acentuou o presidente Eisenhower, em seu primeiro discurso perante o Congresso, uma proteção norte-americana à China. De fato, em junho de 1950, depois do ataque contra a República da Coreia, a 1ª Esquadra dos Estados Unidos recebeu ordem de garantir que Formosa não fosse utilizada como base de operações contra a China comunista. Chiang Kai Chek, com seus homens, ficou destarte manietado. Ele o que deixava era atacar o continente chinês, tentar a recuperação do solo sagrado da pátria, ocupado pelas forças do comunismo escaravizado. Dava-lhe razão o general Mac Arthur, mas Truman se mantinha na sua política romântica em relação a Formosa, sem ligar importância ao fato considerável de que comunistas chineses invadiram depois a Coreia para atacar as forças das Nações Unidas nessa península. Sob o calvo pretexto de que não era a China propriamente que entrara na luta contra os ocidentais, mas somente voluntários chineses, o ex-Celeste Império influa vo-

TERCEIRO DO NOME, NACIU

Martim Francisco Ribeiro de Andrade em São Paulo a 11 de fevereiro de 1853.

Era filho do conselheiro de Estado seu homônimo (1825-1886) e ilustre parlamentar ministro de Estado o professor de Direito e de d. Ana Benvidina Bueno de Andrade. Neto paterno do primeiro Martim Francisco e materno de Antonio Manuel da Silva Bueno, deputado por São Paulo às cortes de Lisboa, notava pela inteligência e o espírito patriótico, era ainda da biene do patriarcal da nossa independência nacional.

Tendo estudado humanidades no Colégio de D. Pedro II, bacharelou-se pela Faculdade de Direito de São Paulo em 1875.

Inteligência viva, apaixonada da cultura, deixou os bancos acadêmicos com a reputação firmada de escritor vigoroso e polemista ali pelas mostras dadas na imprensa acadêmica e no órgão republicano "A Crença", coadjuvando a atuação do pai e do tio. José Bonifácio o Moço, prestigioso chefe do partido liberal, foi eleito em 1878 deputado provincial e, em 1881, deputado geral pelo quinto distrito de São Paulo, após renhido pleito.

Em 1882 nomeou-o D. Pedro II presidente do Espírito Santo, onde desposou d. Urrula da Silva Lima, neto dos barões de Itapemirim, senhora de notável beleza e apromorada educação que lhe foi a mais dedicada das esposas.

Volviendo a São Paulo e desgostoso com a política imperial a quem acusou-o de injustiça para com seu eminente pai, passou em 1886 a formar nas fileiras republicanas onde já figurava, com o maior relevo, seu ilustre irmão dr. Antonio Manuel Bueno de Andrade com quem redigiu o jornal político "O Provinciano". Nas colunas deste órgão deixou em grande destaque a verva extraordinária de debater e de ironista.

Proclamada a República tornou-se um dos vultos preeminentes da nova ordem de coisas. Senador estadual tomou alta parte nos debates para a redução do estatuto constitucional de São Paulo, combateu do modo mais enérgico o golpe de Estado de 3 de novembro de 1891 e viu-se a 26 de fevereiro de 1892 nomeado secretário da Fazenda do presidente Cerqueira Cesar.

Nos rápidos meses de seu secretariado notabilizou-se pela tão conhecida "vontade" lançada a

Palacio do Governo

Estiveram ontem no Palacio do Governo: Deputado A. C. de Sales Filho; sr. Francisco Mattarazzo Sobrinho, presidente da Comissão do IV Centenario; desembargador Teodomiro Dias, coronel Milton Cezimbra e Silva Azevedo, vereador.

Acompanhado do conselheiro geral d. Italia, sr. Alfredo de Nucleo, o embaixador Mario de Martini visitou ontem o governador Lucas Nogueira Garcia, apresentando despedidas por ter deixado a embaixada de seu país no Brasil.

Despacharam ontem com o governador, os sr. Loureiro Junior, secretário da Justiça, Canuto Mendes d. Almeida, secretário dos Negocios do Governo e Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura.

Os sr. Budd, Kerr, Ward, Reese e Tizard, embaixadores da Estrada de Ferro Burlington, que fazem parte da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos, no setor ferroviário, acompanhados do sr. Renato Faria, visitaram, ontem, o governador do Estado, apresentando sobre assuntos ligados à Estrada de Ferro Sorocabana.

VALINHOS REALIZARA DIAS 21 E 22 A SUA TRADICIONAL "FESTA DO FIGO"

O programa — Dados sobre a produção frutícola

Valinhos realizou, nos dias 21 e 22 do corrente mês, a sua popularíssima e já tradicional "Festa do Figo".

Nada menos de 300 mil pés de figo roxo estão em safra. A produção, calculada em 450 mil toneladas de 3 gavetas, que acondicionam em média 55-60 frutos, representa para os produtores de Valinhos um movimento financeiro de 18 milhões de cruzeiros. Valinhos, pelo seu clima, sua altitude, que vai dos 700 a quota dos mil metros — e pela centena de escolhidos fruticultores que ali adquiriram pequenas propriedades onde trabalham a terra diretamente com suas famílias, tornou-se, em poucos anos um grande centro de produção agrícola. Assim, além do figo, cuja variedade, o "roxo de Valinhos", é consumida "in natura" no Rio e São Paulo notadamente, a produção de maçãs alcançou este ano a cifra das 100 mil caixas, no valor aproximado de sete milhões de cruzeiros. Das 150 mil toneladas de Valinhos uma parte (40 mil toneladas ou menos) é de maçãs doces a "Rome beauty" que apresenta qualidades especiais para consumo.

A viticultura valinheense está representada por 300 mil cepas, com uma produção de 100 mil caixas, no valor de 8 a 9 milhões de cruzeiros, predominando a "Mazara rosada".

A "Festa do Figo" em Valinhos terá início dia 21 próximo às 15 horas. O ato inaugural do certame, que terá este ano como local o parque da Ponte Sonis, será presidido pelo governador do

REGISTRO POLITICO

PRÁTICA DEMOCRÁTICA

Argumentam elementos partidários favoráveis aos candidatos que vêm fazendo oposição ao ex-titular da Secretaria da Saúde, que sua indicação à consideração do eleitorado não se revestiu do indispensável sentido democrático, necessário à conquista da opinião pública.

Apresentam, então, como elemento primordial à defesa de seu ponto de vista, o fato de a indicação do candidato coligado ter saído, inteiramente, do entendimento pessoal mantido em resultado do esquema do governador do Estado.

É interessante tal afirmativa, quando se sabe que em qualquer partido, em vésperas de eleição, os candidatos surgem dos entendimentos iniciais mantidos pela direção das greis políticas. Não se convoca uma convenção sem uma ordem do dia e sem esboçar os trabalhos que durante a mesma se desenvolverão.

É absolutamente necessária, de início, a troca de idéias, entre os responsáveis pelos destinos das agremiações políticas, para que surja o nome que pudesse ser considerado posteriormente.

Isso foi feito. Inúmeras foram as reuniões que tiveram lugar, para tratar do assunto. O problema foi discutido, seguidamente. Todos os seus detalhes foram considerados. Todas as dificuldades e vantagens analisadas.

Mais tarde, já em reunião plenária, contando com a presença de chefes políticos devidamente credenciados pelos órgãos dirigentes, voltou o assunto a ser novamente apreciado e sugestões as mais diversas efetivadas.

Foi, então, de uma lista tripartite de nomes, — o que prova não ter havido qualquer imposição de um candidato único — lembrado aquele que hoje é bastante conhecido de todos os paulistanos.

Dai, então, passaram os partidos a convocar suas convenções para que os convencionais, em pleno uso de seus direitos maiores, ratificassem ou não a escolha feita pelos delegados dos diretórios ou comissões diretoras.

As convenções vêm, assim, se sucedendo, todas elas com o mais amplo e absoluto sentido democrático.

Domingo último foi o P.S.P. que, em reunião das mais amplas, ratificou a deliberação de seu delegado.

Ontem foi a U.D.N., em convenção extraordinária; aceitando a candidatura a vice-Prefeitura. Outros partidos já se pronunciaram também, deixando de o fazer, em convenção, apenas aqueles que, por seus estatutos, dão a autoridade suficiente para se dirigir a seus correligionários.

Além disso temos um fato que vem provocando certa movimentação nos meios políticos. Trata-se da atitude assumida pelo P.T.N., que, por seu delegado, havia esposado a candidatura coligada. A convenção convocada, entretanto, deliberou o contrário, resolvendo concorrer com candidato próprio.

E a destruição das afirmativas que partem dos opositores.

Como já temos dito, em mais de uma oportunidade, a candidatura coligada, do prof. Francisco Antonio Cardoso, tem, não apenas o amplo sentido democrático em sua escolha, como também a mais expressa das bases populares, constatada através não só das convenções dos partidos como das "meetings" que se realizam em todos os bairros da capital.

CONVENÇÃO

Conforme estava anunciado, o diretório municipal da U.D.N. realizou, ontem, sua convenção extraordinária, com o objetivo de submeter aos convencionais a candidatura do sr. Fernando Nobre Filho, à vice-Prefeitura da capital.

Essa candidatura foi ratificada.

SUBSTITUIÇÃO

Um dos últimos elementos indicados pelo "chefe nacional" do P.S.P. que ainda ocupava cargo na administração federal, foi ontem exonerado, em ato do presidente da República. Trata-se do coronel Adolfo de Melo, exonerado da direção do D.C.T. e de onde, há pouco, fora afastado, provisoriamente, enquanto aguarda o resultado dos trabalhos de uma comissão de inquérito designada para apurar falhas em sua administração.

Recorda-se que quando aquele diretor foi afastado, declarou que não passava de medida provisória e que voltaria a ocupar o alto posto, o que não se realizou.

Para a Diretoria Regional de São Paulo, ao que se sabe, será designado o sr. José Bonifácio Sales, antigo funcionário do Departamento, em substituição, assim.

Comemorações religiosas do IV Centenário

Solenidades da abertura das missões nas Paróquias do Arcebispo

Da mesma forma que o poder civil, as autoridades religiosas da Arquidiocese Paulista, aliás a maior do mundo, preocupam-se em comemorar condignamente o IV Centenário da Fundação de São Paulo, cidade que é expressão das mais altas do gênio civilizador do cristianismo.

No âmbito espiritual que lhe compete, as autoridades eclesásticas, sob a direção de d. Carlos Carmo de Vasconcelos Mota, arcebispo metropolitano, vão tomando todas as providências para que São Paulo passe por verdadeira renovação espiritual ao encerrar o século do seu IV Centenário. A exemplo do que ocorreu nos preparativos para o IV Congresso Eucarístico Nacional em 1942, todas as paróquias do Arcebispo, em número de 159 serão missionadas até fins do corrente ano.

As Ordens e Congregações de Missionários, tendo à frente os padres Redentoristas, que se encarregam de dois terços desse ingente trabalho, estão mobilizados para as próximas Missões, que terão ainda o caráter de preparatorias ao Congresso Eucarístico Mariano Provincial, a realizar-se em setembro de 1954 e que será, depois da inauguração da catedral a solenidade religiosa culminante ao ano do IV Centenário, comemorando ainda o I Centenário da Proclamação do Dogma da Imaculada Conceição.

A solenidade da abertura das Missões, realizar-se-á no próximo dia 21, às 20 horas e meia, na basílica de São Bento, sob a presidência do cardeal Mota. Mais de duas centenas de missionários reunirão na tradicional basílica, tão de perto ligada à vida de Piratininga, para a cerimônia da Missão Canônica dos Pregadores. Aberta pelo "Veni Creator", que será cantado pelos cantores, terá a solenidade, segundo com a pala-

Reiniciados os trabalhos, na presidência o sr. Emilio Carlos Kyriillos relatou a situação e pôs a votos a proposta de candidatura própria, verificando-se o seguinte resultado: 40 votos para o sr. Ortiz Monteiro; 1 em branco e uma abstenção. Passaram após os convencionais a deliberar sobre o candidato a vice-prefeito, optando, por aclamação, pelo sr. Joaquim Gouveia Franco. Ficou constituída da seguinte forma a comissão do pleito: Heli Piori, Heli Carlos Kyriillos e Cid Castro.

O P.S.D. E A CANDIDATURA CARDOSO

Comunicam-nos da Secretaria do Diretorio Regional do P.S.D. de São Paulo:

"Na residência do dr. Carlos Cyrillo Junior, presidente do Diretorio Regional de São Paulo, realizou-se, ontem, às 20.30 horas, a reunião do Diretorio Metropolitano do P.S.D. da capital. A qual compareceram deputados federais e estaduais, vereadores municipais, além de outras figuras representativas do Partido.

Após o exame de diversos assuntos de relevância, ficou resolvido se intensificassem todas as atividades pertinentes à campanha em prol dos candidatos coligados, sr. prof. Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho, respectivamente, a prefeito e vice-prefeito da capital, no pleito a ferir-se no dia 22 do próximo mês de março, tendo sido autorizada a instalação de muitos comitês de propaganda e a realização de comícios populares em vários núcleos eleitorais."

DIA DO CANDIDATO

O candidato popular Francisco Antonio Cardoso cumprirá hoje, quarta-feira, o seguinte programa:

As 11.00 horas visitará o Abrigo Batista, à rua Bittencourt Rodrigues.

As 20.00 horas, presidirá a instalação do comitê da avenida Alvaro Ramos, 1.402.

As 20.30 horas, assistirá a "show" radiofônico em sua homenagem, à praça Guilherme Rudge.

COMITÊ UNIVERSITARIO

Vem encontrando a melhor acolhida entre professores, assistentes, alunos e funcionários das Faculdades e Institutos Complementares da Universidade de São Paulo, a ideia da organização de uma comissão universitária para a campanha eleitoral.

Francisco Antonio Cardoso, por iniciativa do prof. Jaime Regalo Pereira. As adesões estão sendo recebidas à rua Barão de Itapetininga, 224, 4.º andar, sala 1, diariamente, das 10 às 12 horas, ou pelo telefone 35.170. Já foi constituída a comissão para a instalação do novo comitê será realizada no auditório da Escola Caetano de Campos, à praça da República, em dia e hora ainda não fixados, em sessão solene que contará com a presença dos professores Lucas Nogueira Garcez e Ernesto de Moraes Leme.

CONCENTRAÇÃO EM OSASCO

Os partidos coligados realizaram brevemente em Osasco uma grande concentração popular, em propaganda dos candidatos Francisco Antonio Cardoso e Fernando Nobre Filho. Haverá, na ocasião, uma participação de conhecidos elementos do nosso meio radiofônico.

VISITA

O dr. Francisco Antonio Cardoso visitará amanhã, às 16 horas, a redação do "CORREIO PAULISTANO".

Clube Militar da Força Pública

Será efetuada hoje, às 21.30 horas, nos salões do Clube Homs, à Avenida Paulista, 735, uma sessão solene para a posse da diretoria recentemente eleita, do Clube Militar da Força Pública.

Após a cerimônia da posse, será realizada uma reunião dançante de gala, dedicada aos sócios e às respectivas famílias.

Cursos de alta cultura na Universidade Italiana para Estrangeiros

A reitoria da Universidade de São Paulo recebeu a comunicação da Universidade Italiana Per Stranieri, de Perugia, realizada, este ano, como vem fazendo desde 1921, cursos de alta cultura para estudantes estrangeiros, abrangendo História, Literatura, Arte Plástica, Música, Filosofia, Pedagogia e Psiquiatria. Para informações, os interessados poderão dirigir-se à Secretaria da Universidade Italiana Per Stranieri, Palazzo Galleggi, Perugia, Itália.

9.000 famílias japonesas

RIO, 10. (Asapress) — O ministro Nilo Alvarenga, presidente do Conselho de Imigração e Colonização e vice-presidente do Comitê Intergovernamental para as Imigrações da Europa, falando aos jornalistas declarou: "A quota de imigrantes atribuída ao Brasil elevou-se de 16.000, em 1952, para 23.000 no corrente ano. As cotas mais volumosas a virem este ano serão de italianos, holandeses e alemães."

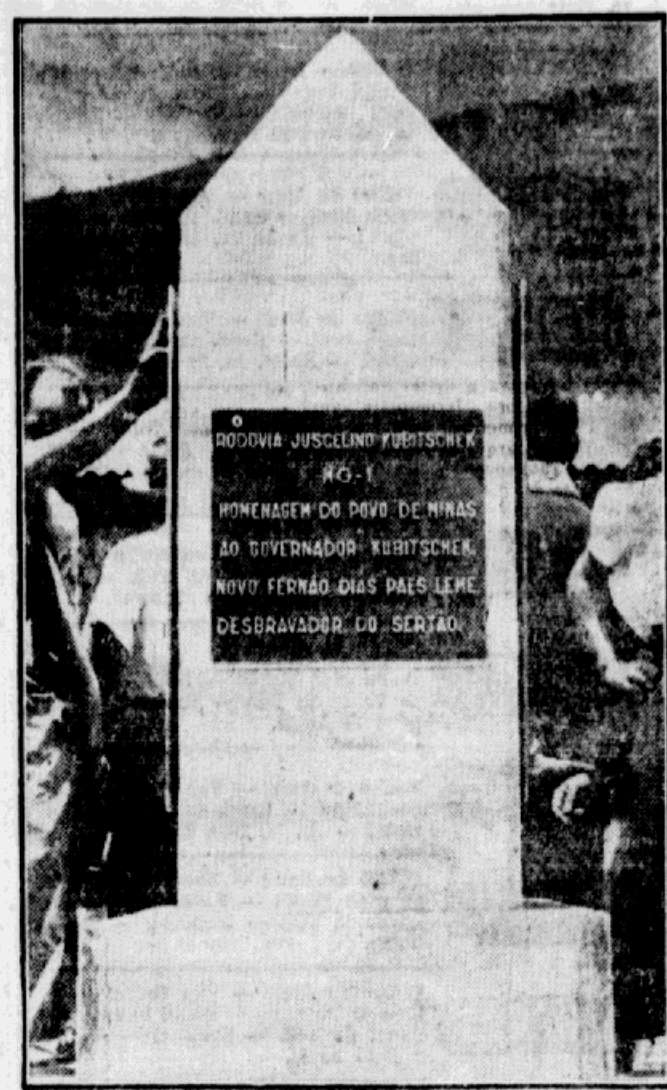
Adiantou o sr. Nilo Alvarenga que os grupos de imigrantes encaminhados para São Paulo, Paraná, Rio de Janeiro e Minas se integraram rapidamente no sistema de salário. Asseverou que em futuro próximo 5.000 famílias de japoneses serão introduzidas nos campos de produção de Jutô do Amazonas e do Pará, contribuindo sobremaneira para o desenvolvimento da região. Outras 4.000 famílias nipônicas serão distribuídas pelo norte e nordeste do país, de acordo com um plano que está sendo elaborado.

O tesouro do avião "Presidente"

GOIANIA, 10. (Asapress) — Anuncia-se nesta capital que os garimpeiros do Pará estão revivendo o sonho de Acreas, onde caiu o grande avião o "Presidente", meses atrás, procurando o propalado tesouro constituído por grande quantidade de diamante que estaria sendo transportado pelo referido aparelho. Até o momento, segundo as mesmas notícias, os garimpeiros encontram apenas pedras de ouro e alguns anéis.

2 ANOS DE ADMINISTRAÇÃO DO GOVERNADOR JUSCELINO KUBITSCHKEK EM MINAS GERAIS

(Do enviado especial do "CORREIO PAULISTANO")



Marco do Km. 1.000 na rodovia "Juscelino Kubitschek", inaugurado no dia 30-1-1953, às 13 horas, pelo governador Juscelino Kubitschek, sobre os aplausos de cerca de 2.000 pessoas, ali presentes ao ato.

nas mãos os caminhos do progresso".

O prefeito de Sete Lagoas afirmou que: — "As realizações do governo de Minas são um marco de grandeza e progresso de Minas, realizações que traduzem extraordinária capacidade de governo". O prefeito de Matosinhos, dirigindo-se ao governador Juscelino Kubitschek, teve, entre outras frases de saudações respeitadas, estas: — "Ninguém tem o direito de duvidar das obras programadas pelo governo"

Exprimiu então sua inabalável confiança em que, ao término de sua administração, Minas contaria com novas rodovias modernas que seriam as artérias de seu

balho, máquinas poderosas abriam outras rodovias iguais.

Sentia-se feliz porque evidenciava isso a firmeza e tenacidade com que, apesar de todos os tropeços e dificuldades de ordem financeira, o programa básico de seu governo estava sendo cumprido à risca.

Exprimiu então sua inabalável confiança em que, ao término de sua administração, Minas contaria com novas rodovias modernas que seriam as artérias de seu



Grande massa de povo em uma das praças de Sete Lagoas, quando por ali passava o governador Juscelino Kubitschek, em demanda do marco Km. 1.000. Como em outros trechos desta rodovia, o governador de Minas parou para receber manifestações como esta, discursando em todas elas, de agradecimentos, aos delirantes aplausos.

vislumbre de eternidade", do discurso do vereador Dumas Chalup, ao passar a comitiva por Vespasiano. O deputado Orelino Sol, em nome do Norte de Minas, disse: "Ninguém mais tem o direito de duvidar da plena execução do plano rodoviário, obra que abre para Minas as perspectivas de sua emancipação econômica. Iniciamos uma nova fase de desenvolvimento econômico e trabalho. O esforço sobre-humano do atual governo para superar as deficiências do meio". Do discurso do deputado Emilio de Vasconcelos Costa, destacamos: — "Quem passa por aqui jamais é detido no caminho. Agora surge o novo bandeirante, que modela em suas

de v. exa.: nova era de grandeza econômica se anuncia para o povo mineiro por aquele acontecimento auspicioso, dizendo que o marco 1.000 de seu programa rodoviário seria um marco histórico para Minas Gerais e manifestou o seu reconhecimento a quantos vinham colaborando, dedicadamente, nesse esforço hercúleo, desde o mais humilde funcionário do DER até o seu ilustre diretor e o pessoal das firmas construtoras.

Abordou s. excia. vários problemas de ordem administrativa de seu governo, tendo, ao término, sua oração, verdadeira apoteose de salva de palmas da enorme multidão ali presente.

Referiu-se à estrada que se desdobrava à direita e à esquerda daquele local rasgando o solo miúdo e disse que, naquele mesmo momento, em 38 frentes de tra-

maque armado onde fez o seu memorável discurso de inauguração do marco Km. 1.000, o governador de Minas, Juscelino Kubitschek, rodeado de altas autoridades civis e militares, clareza construtoras e liberais, a 30-1-1953, às 13 horas.

maque armado onde fez o seu memorável discurso de inauguração do marco Km. 1.000, o governador de Minas, Juscelino Kubitschek, rodeado de altas autoridades civis e militares, clareza construtoras e liberais, a 30-1-1953, às 13 horas.

maque armado onde fez o seu memorável discurso de inauguração do marco Km. 1.000, o governador de Minas, Juscelino Kubitschek, rodeado de altas autoridades civis e militares, clareza construtoras e liberais, a 30-1-1953, às 13 horas.

maque armado onde fez o seu memorável discurso de inauguração do marco Km. 1.000, o governador de Minas, Juscelino Kubitschek, rodeado de altas autoridades civis e militares, clareza construtoras e liberais, a 30-1-1953, às 13 horas.

maque armado onde fez o seu memorável discurso de inauguração do marco Km. 1.000, o governador de Minas, Juscelino Kubitschek, rodeado de altas autoridades civis e militares, clareza construtoras e liberais, a 30-1-1953, às 13 horas.

maque armado onde fez o seu memorável discurso de inauguração do marco Km. 1.000, o governador de Minas, Juscelino Kubitschek, rodeado de altas autoridades civis e militares, clareza construtoras e liberais, a 30-1-1953, às 13 horas.

maque armado onde fez o seu memorável discurso de inauguração do marco Km. 1.000, o governador de Minas, Juscelino Kubitschek, rodeado de altas autoridades civis e militares, clareza construtoras e liberais, a 30-1-1953, às 13 horas.

maque armado onde fez o seu memorável discurso de inauguração do marco Km. 1.000, o governador de Minas, Juscelino Kubitschek, rodeado de altas autoridades civis e militares, clareza construtoras e liberais, a 30-1-1953, às 13 horas.

maque armado onde fez o seu memorável discurso de inauguração do marco Km. 1.000, o governador de Minas, Juscelino Kubitschek, rodeado de altas autoridades civis e militares, clareza construtoras e liberais, a 30-1-1953, às 13 horas.

maque armado onde fez o seu memorável discurso de inauguração do marco Km. 1.000, o governador de Minas, Juscelino Kubitschek, rodeado de altas autoridades civis e militares, clareza construtoras e liberais, a 30-1-1953, às 13 horas.

maque armado onde fez o seu memorável discurso de inauguração do marco Km. 1.000, o governador de Minas, Juscelino Kubitschek, rodeado de altas autoridades civis e militares, clareza construtoras e liberais, a 30-1-1953, às 13 horas.

maque armado onde fez o seu memorável discurso de inauguração do marco Km. 1.000, o governador de Minas, Juscelino Kubitschek, rodeado de altas autoridades civis e militares, clareza construtoras e liberais, a 30-1-1953, às 13 horas.

maque armado onde fez o seu memorável discurso de inauguração do marco Km. 1.000, o governador de Minas, Juscelino Kubitschek, rodeado de altas autoridades civis e militares, clareza construtoras e liberais, a 30-1-1953, às 13 horas.

maque armado onde fez o seu memorável discurso de inauguração do marco Km. 1.000, o governador de Minas, Juscelino Kubitschek, rodeado de altas autoridades civis e militares, clareza construtoras e liberais, a 30-1-1953, às 13 horas.

maque armado onde fez o seu memorável discurso de inauguração do marco Km. 1.000, o governador de Minas, Juscelino Kubitschek, rodeado de altas autoridades civis e militares, clareza construtoras e liberais, a 30-1-1953, às 13 horas.

RESPIGOS E RECORTES

IMIGRAÇÃO

Quando a ameaça de nova guerra já estava visível nos horizontes europeus, um espírito infeliz — escreveu o "Correio da Manhã" — fez aos seus amigos o seguinte pequeno discurso: "A guerra de 1914 já demonstrou que todos os governos, sem exceção, agem por motivos egoístas e de miopia política, sem consideração alguma pelo bem estar dos seus súditos. Agora, acontecerá o mesmo. Deteste igualmente o governo de Sua Majestade Britânica, a República de Weimar, o governo de Mussolini, Hitler, Stalin e Roosevelt, e o Micael: Todos eles participam desta guerra que vem por aqui. Não há continente em que um homem livre possa viver ou esperar a sobrevivência em plena e digna independência, a não ser nas ilhas longínquas e desertas daquele Oceano que se chama Pacífico. Foi essas ilhas não interessam a ninguém. E para uma delas, a mais

desconhecida de todas, pretendo embarcar". Embarcou para lá, cujo nome só era familiar a poucos geógrafos: para Guadaluana... onde de quatro anos depois se travou a maior batalha naval da história.

"As ilhas não servem. Servem melhor as florestas. O acontecimento que sucedeu estas ilhas é a notícia da morte de Louis Delarey, cidadão da União Sul-Africana e irmão de um general dos "boers" que lutara valentemente contra os ingleses. Em 1914, quando rebentou a primeira guerra mundial, Louis Delarey estava indignado. Em sinal de protesto contra a matança inútil, retirou-se para uma floresta perto de Bloemfontein, jurando não sair dela antes de as armas silenciarem. Morreu agora, na idade provecta de 42 anos, sem ter visto a luz da perfeição moral deste mundo. Acrescenta a notícia que sua morte foi lamentada por muitos correligionários seus, que gostariam de acompanhar-lhe o exemplo. Mas não podem. Pois na União Sul-Africana não há mais florestas...

"Eis, enfim, a solução para um dos nossos problemas maiores. Conforme todas as previsões não se podem esperar batalhas navais em torno da ilha do Bannal. Vamos convidar para cá todos os eremitas virtuais do mundo. No Brasil podem prolongar indefinidamente seu retiro de protesto (contanto que se submetam ao serviço militar obrigatório). Será resolvido, dessa maneira, o problema de imigração. Mas é preciso agir com rapidez. Antes que o Brasil também acabe as florestas."

PERONISMO E COMUNISMO

"Peronismo e comunismo — adverte o "Diário Carioca" — nomeiam-se. Estão de mãos dadas e espera de uma lua de mel entrecordeadora e comovente. O caudilho e o generalíssimo — Peron e Stalin — estão se entendendo maravilhosamente, nesta fase difícil que vive a humanidade. Os dois ditadores se irmanam nos objetivos, nos métodos e nas aspirações políticas.

"Os jornais acabam de reproduzir as declarações do embaixador de Peron. Esse diplomata visitou Stalin, para mostrar-lhe o desejo de seu país de ver estreitadas as relações existentes entre a União Soviética e a Argentina". Disse que "teve a grande honra de entrevistar o generalíssimo Stalin". Termina com esta chave de ouro: "Guardarei sempre grata recordação desse chefe e condutor de um grande país como é a União Soviética."

"Al está a imprensa do embaixador de Peron em Moscou. É uma impressão que mostra o sentido da orientação peronista, na sua política internacional. O caudilho argentino está vindo como a Rússia, vermelha procura assaltar os países da América Latina, a fim de aqui instalar nações satélites do Kremlin. E ao invés de tomar uma atitude de solidariedade com os povos do nosso hemisfério, manda o seu embaixador fazer salameiros ao Czar de todas as Rússias. Talvez medo de ser engolido pelo monstro. E no final das contas vê-se claramente, que peronismo e comunismo se confundem. Eles se entendem muito bem São paulistas da história do século que não devem ser enganados."

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje, para todo o Estado de São Paulo: TEMPO — Instável com chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Em decréscimo.

VENTOS — Rondando para o quadrante Sul, com rajadas fracas.

BOLETIM METEOROLOGICO

10-2-953

TEMPER. Chuva em mm

Max. Min.

LITORAL

Iguape... 31 22 0.0

Santos... 31 23 0.0

S. Sebastião... 31 23 0.0

Ubatuba... 31 23 0.0

PLANALTO

Agua Branca... 31 23 0.0

Faculdade de Higiene... 22 18 1.0

Horto Florestal... 32 16 1.0

Observatório... 32 18 0.0

Arat... 32 24 8.0

Bebedouro... 32 20 0.0

Campinas... 34 20 0.5

Jatapuá... 31 20 34.0

Itu... 34 20 0.2

Limeira... 31 20 12.0

Rib. Preto... 31 19 25.0

Santa Rita... 32 19 1.0

São Carlos... 31 19 0.0

Tatuí... 33 20 0.0

SERRA

Guaratininga... 36 20 2.0

Taubaté... 20 10.0

Pindamonhangaba... 35 20 0.0

OESTE

Catanduva... 22 8.0

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

Feitiço de Amor — Van Heflin e Patricia Neal — Band. da Têla — Nacional — As 13,30, 15,15, 17, 18,45, 20,30 e 22,15 horas.

RITA

O Último Duelo — Audie Murphy e Yvette Tugay — Proib. 18 anos — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

RITA

Feitiço de Amor — Van Heflin e Patricia Neal — Band. da Têla — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MONARK

Feitiço de Amor — Van Heflin e Patricia Neal — Band. da Têla — Nacional — As 16, 18, 20 e 22 horas.

PLAZA

Feitiço de Amor — Van Heflin e O Príncipe Ladrão — Só mat. — Band. da Têla — Nacional — As 14,20, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

Feitiço de Amor — Van Heflin e Patricia Neal — Band. da Têla — Nacional — As 16, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

Feitiço de Amor — Van Heflin — O Príncipe Pirata — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 16 e 19 horas.

RADAR

Feitiço de Amor — Van Heflin e Patricia Neal — Band. da Têla — Nacional — As 15, 20 e 22,05 horas.

SAMMARONE

Feitiço de Amor — Van Heflin — O Príncipe Pirata — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

TROPICAL

Feitiço de Amor — Van Heflin — O Leão de Damasco — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 16 e 19,15 horas.

RIALTO

Feitiço de Amor — Van Heflin — Até à Vista Papai — Band. da Têla — Nacional — As 14 e 19 horas.

JOA

Feitiço de Amor — Van Heflin e Patricia Neal — Band. da Têla — Nacional — As 14,25, 19,25 e 21,25 horas.

GLORIA

Feitiço de Amor — Van Heflin e Patricia Neal — Mercado de Paixões — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

RECREIO — (Lapa) — A Caminho do Pecado — Jane Russell — Proib. 14 anos — Meu Filho — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

PEDRO II — Estouro da Manada — Joe MacCréa — Bala Para Bandidos — Proib. 10 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde às 13,15 horas.

STA. HELENA — A Torre de Londres — Boris Karloff — Terra de Bandidos — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha — Nacional — Desde às 13 horas.

RECREIO (Centro) — Contrabandistas de Ouro — Cameron Mitchell — Ao Caminho da Vida — Proib. 14 anos — Atual. Rev. — Nacional — Desde 13 horas.

ROXY — O Caminho da Esperança — Faf Valone — Proib. 14 anos — Até a Vista Papai — As 13,40 e 18,40 horas.

REX — Clube de Moças — Jeanne Crain — Selva Tenebrosa — Marcha do Mundo — Nacional — As 19 hs.

S. JORGE — A Torre de Londres — Boris Karloff — Anjos Disfarçados — Proib. 10 anos — Atual. Revista — Nacional — As 19 horas.

SAVOY — O Conde de Monte Cristo — Robert Donat — Falso Bandido — Notícias da Semana — Nacional — As 19 horas.

IRIS — Profeta da Favela — Anjos de Cara Suja — O Filho do Corsário Vermelho — Proib. 10 anos — Var. da Têla — Nacional — As 19 horas.

OBEDAN — Sábado próximo baile inicial carnavalesco com numerosas e alegres surpresas — As 22 horas.

IDEAL — A Intrusa — Shirley Yamaguchi — Alma Intrépida — Not. da Semana — Nacional — As 19 horas.

VITORIA — Terra de Sangue — Rod Cameron — Robson vs. Turpin — Proib. 14 anos — Esporte em Marcha — Nacional — As 19,15 horas.

TUCURUVI — Naufrágio da Vida — Johnn Carol — Caçadores de Fantasma — Proib. 14 anos — Mundo em Marcha — Nacional — As 19,15 horas.

CAIRO — Luta Incerta — Michael Tenson e Dulcie Gray — Variedades da Têla — Nacional — As 14,16, 18, 20 e 22 horas.

S. JOSE — Feitiço de Amor — Van Heflin — Mares Sangrentos — Proib. 10 anos — Band. da Têla — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

MODERNO — Feitiço de Amor — Van Heflin — Vingança da Floresta — Band. da Têla — Nacional — As 13,30 e 19 horas.

CINEMUNDI — Veneno dos Borgias — Tirone Power — O Último Malfetor — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — Desde às 10 horas.

EXCELSIOR — O Homem Desconhecido — Walter Pidgeon — Muro de Trevas — Band. da Têla — Nacional — As 19 horas.

S. FRANCISCO (Sto. Amaro) — Chega de Encrenhas — Marjorie Main — Ouro e Sangue — Var. da Têla — Nacional — As 19 horas.

V. PRUDENTE — Tomos Bravos — Mel Ferrer — Fredy e Magico — Atual. Atlânt. — Nacional — As 19,45 horas.

ELDORADO — Um Maluco Entre Brotos — Groucho Marx — Gogolaise — Not. da Semana — Nacional — As 19,45 horas.

FATIMA — Traidor Inesperado — Dorothy Patrick — Lutando Como Bravo — Var. da Têla — Nacional — As 19,45 hs.

CATUMBI — Lobo da Montanha — Silvana Mangano — A Duquesa do El Tabarin — Proib. 18 anos — Espelho da Têla — Nacional — As 18,45 horas.

GUANABARA — Um Corpo de Mulher — M. Antonieta Pons — Escrava do Desejo — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha — Nacional — As 19,45 horas.

ASTER — Homens Marcados — Humphrey Bogart — Os Valentes Não Choram — Proib. 10 anos — Nov. da Têla — Nacional — As 19 horas.

YFE — Que Deus Me Perdoe — Maria Felix — A Volta de D. Ricardo — Band. da Têla — Nacional — As 19,30 hs.

JUSSARA — E' Com Este Que Eu Vou — Nacional — Oscarito e Grande Otelo — As 13,15, 15, 16,45, 18,30, 20,15 e 22,00 horas.

CIRCOS

CIRCO PIOLIN — Piolin apresenta a revista diferente: "E' Muita Coca-Cola" — com Florence e Roger, Dimitrios, Maestro Dunga — Piolin e sua companhia — As 20,30 hs.

"CAPITÃO CAUTELOSO"



Bruce Cabot

Na próxima quinta-feira, o Cine Marrocos apresentará o filme da Art Filme, "Capitão Caute-loso", com Victor Mature, Alan Ladd, Bruce Cabot e Leo Carrillo.

"O AMOR NASCEU EM 'O AMOR NASCEU EM PARIS', A PARTIR DE AMANHÃ

Kathryn Grayson, graciosa e linda como sempre, novamente cantando ao lado de Howard Keel, em um dos mais belos e cativantes musicais em technicolor — "O Amor Nasceu em Paris", que os



Kathryn Grayson, a graciosa estrela de "O Amor Nasceu em Paris"

cines Metro, Rio, Goiás e Leblon, passarão a exibir a partir de amanhã, quinta-feira, Red Skel-ton, gozadíssimo, especialmente num número em que imita a um cantor irlandês, constitui o ter-ceiro nome principal do elenco dessa nova versão da consagrada opereta Robert. "O Amor Nasceu em Paris", que recebeu a di-reção de Francis Brett Young, ten-do como astro Michael Denison, nos mostra a vida de um médico da região de Midlands, e uma das cenas mais intensas é a de um in-cendio numa fundição de ferro.

ARRELLA EM "O DESTINO EM APURUS"

Hello Souto é o galã de Beatrix Consuelo no colorido que a Multifilmes está rodando nos es-túdios de Mairiporã. Paulo Au-tran, Jaime Barcelos e Waldemar (Arrella) Seyssel, completam o elenco principal de "O Destino em Apuros".

METRO Rio Goiás Leblon

AMANHÃ

O AMOR NASCEU EM PARIS

Kathryn Grayson - Red Skelton - Howard Keel

Comp. Nacional

METRO Rio

HOJE

ESTHER WILLIAMS

JOAN EVANS - VIVIAN BLAINE

Comp. Nacional

GOIÁS Leblon

HOJE

ERROL FLYNN

DEAN STOCKWELL

Comp. Nacional

MARROCOS

O Caminho da Esperança — Raf Valone e Elena Varzi — Reporte Campos — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas — Proib. 14 anos.

Oasis

Aventura Improvisada — Evelyn Keyes e Dennis O'Keefe — Reporte Campos — Nacional — As 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA — O Caminho da Esperança — Raf Vallone e Elena Varzi — Campos Jornal — Nacional — As 19,30 e 21,30 hs.

BRAZ — Grandioso baile carnavalesco do S. Paulo F. C.

CARLOS GOMES — A Margem da Vida — Eleanor Parker — Cadeia de Suplícios — Proib. 18 anos — Campos Jornal — Nacional — As 18,50 horas.

VOGUE — Façenda — Nino Sevilla — Noite Após Noite — Proib. 14 anos — Rep. Campos — Nacional — As 18,50 horas.

SANTO ANTONIO — Barricada — Super technicolor — Doutora Tenho Febre — Proib. 14 anos — Campos Jornal — Nacional — As 18,50 horas.

AVISO AOS NAVEGANTES!

CARNAVAL NO FOGO!

E AGORA É FOGO NA ROUPA!

SEMPRE DE WATSON MACEDO

A SENSACÃO MÁXIMA DOS FILMES CARNAVALEScos!

BENE NUNES
HELOISA HELENA
IVON CURY SPINA
VIOLETA FERRAZ
ANKITO

ADELAIDE CHIOZZO
JORGE GOLLART
EMILINHA BORBA
LINDA BAPTISTA
VIRGINIA LANE
MARION VERA LUCIA

ELIZETE CARDOSO
DIRCINHA BAPTISTA

HOJE

PIRANGA
BROADWAY
NACIONAL
CRUZEIRO
LUX
S. SEBASTIÃO
ROMA
RIVIERA
JOIA
S. CECILIA
PAULISTA
UNIVERSO
BRASIL

"LUTA INCERTA" ESTREIA HOJE NO CAIRO

O encanto dos filmes ingleses está na sua modestia. Poucos artistas ingleses podem ser acusados de exagero, porém a cena de incêndio do filme "Luta Incerta" foi levada ao seu máximo de intensidade.

"Luta Incerta", tirada da novela de Francis Brett Young, tendo como astro Michael Denison, nos mostra a vida de um médico da região de Midlands, e uma das cenas mais intensas é a de um incêndio numa fundição de ferro.

Nas imediações dos estúdios nacionais de Estre, foi construída com asbestos e lona uma perfeita réplica de uma fundição, e os bombeiros do estúdio ficaram de prontidão para evitar qualquer desastre possível.

Duzentos extras trabalharam na cena, e o fogo foi fornecido através de possantes jatos de óleo

cru. De repente, o vento mudou de direção, e as chamas levantaram-se a mais de 50 pés inesperadamente.

Foi dada a ordem para cortar o fogo e os jatos foram imediatamente cortados, apesar de tudo um dos bombeiros escapou por perto de ser atingido pelas chamas descontroladas.

Iniciando uma retirada ligeira da escada onde estava empoleirado, ele declarou: "Atravessi todos os biltzes mas nunca cheguei tão perto quanto desta vez".

Distribuição da CADEF.

OS GAROTOS TONGAY NADAM... TE DEBAIXO D'AGUA

Os pequenos nadadores Tongay, que ganharam fama internacional quando o governo inglês negou a permissão necessária para a travessia do Canal da Mancha, durante o verão passado, apareceram pela primeira vez na tela.

Os assombrosos garotos, Russell, de cinco anos de idade, e sua irmãzinha Kathy, de quatro, fazem sua estreia cinematográfica

ao lado de Esther Williams na divertida película "Eva na Marinha", technicolor da Metro-Goldwyn-Mayer, que está em últimas exhibições.

Os garotos, em companhia de Esther, executam um sensacional número de natação debaixo d'água, no curso do qual se divertem (e divertem ao público também), com suas piruetas e malabarismos no fundo da piscina. Os notáveis nadadores começaram suas proezas aquáticas com muito pouca idade, graças aos ensinamentos de seu pai, que foi instrutor de natação na Universidade de St. Louis e fez seus filhos aprenderem a nadar quando apenas contavam dez meses de idade. Russell chamou primeiramente a atenção do mundo quando nadou mais de 35 quilômetros no rio Mississippi, ao completar quatro anos. Ambos os garotos são capazes de permanecer debaixo d'água por mais de quatro minutos, sem dificuldade alguma.

ACOSSADO pela LEI e pela TRAIÇÃO...

SEMPRE teve a seu lado a MULHER QUE AMAVA!

O ÚLTIMO DUELO

TECHNICOLOR

AUDIE MURPHY - YVETTE DUGAY

BEVERLY TYLER - NOAH BEERY

Comp. Nacional

VOCÊ VAE ADORAR ESTA COMÉDIA...

de um romance a dois, confuso por OITO!

Feitiço de AMOR

VAN PATRICIA GIGI HEFLIN - NEAL PERREAU

Comp. Nacional

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — E' Fogo na Roupa — Unida Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ART-PALACIO — Fidalgo da California — Technicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — Luta Selvagem — W. Bros. — Res. Semana, 52x53 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — E' Fogo na Roupa — Unida Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — O Festeiro — Cantinflas — Columbia — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

ROSARIO — Fidalgo da California — Technicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — E' Fogo na Roupa — Unida Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

S. BENTO — Bandeirantes do Oeste — Audacia dos Fortes — Proib. 10 anos — Rastro do Terror — Desde 10 hs.

ESMERALDA — Fidalgo da California — Technicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 hs.

MAJESTIC — Fidalgo da California — Technicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 14,15, 16,10, 18,05, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — Fidalgo da California — Technicolor — Proib. 14 anos — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

JOIA — E' Fogo na Roupa — Unida Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — E' Fogo na Roupa — Unida Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ITAMARATI — Fidalgo da California — Technicolor — Proib. 14 anos — Not. 53x2 — As 20,10 e 22 horas.

FAULISTA — E' Fogo na Roupa — Unida Films — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — E' Fogo na Roupa — Unida Films — Semanas da Marinha — As 14 e 19 horas.

ODEON — Sala Vermelha — O Cangaceiro — Proib. 14 anos — Primo Malandro — As 19 horas.

CRUZEIRO — E' Fogo na Roupa — Unida Films — Ouro do Mar — As 14 e 19 horas.

CLIMAX — Fidalgo da California — Technicolor — Proib. 14 anos — Columbia — As 15, 19,40 e 21,30 horas.

RIVIERA — E' Fogo na Roupa — Unida Films — As 15, 19,30 e 21,30 horas.

CAPITOLIO — Mercado Infame — Proib. 18 anos — Lançador da India — As 19 horas.

PIRATININGA — Fidalgo da California — Technicolor — Proib. 14 anos — Rio Perdido — As 14 e 19,10 horas.

ROMA — E' Fogo na Roupa — Unida Films — Os Anjos e os Espíritos — As 14 e 19 horas.

UNIVERSO — E' Fogo na Roupa — Unida Films — Veio Viu e Venceu — As 14 e 19 horas.

BRASIL — E' Fogo na Roupa — Unida Films — Tragica Advertência — As 14 e 19,10 horas.

PARIS — Luta Selvagem — W. Bros. — Resistência Heroica — C. Atual, 52x52 — As 18,50 horas.

LUX — E' Fogo na Roupa — Unida Films — Muros de Ouro — As 19 horas.

MARACANA — Fidalgo da California — Technicolor — Proib. 14 anos — No Silêncio da Noite — As 19 horas.

CINEMAR — Fidalgo da California — Technicolor — Proib. 14 anos — Capanga do Diabo — As 19,15 horas.

ESTRELA — Luta Selvagem — Tambores Distantes — Proib. 14 anos — Not. Semana, 52x51 — As 13,50 e 18,50 hs.

JUPITER — Fidalgo da California — Proib. 14 anos — Guerreiros do Sol — Esp. Têla, 175. As 14,10 e 19,10 hs.

IMPERIAL — Fidalgo da California — Technicolor — Proib. 14 anos — Guerreiros do Sol — As 19,15 horas.

ODEON — Sala Azul — Tambores Distantes — Technicolor — Proib. 14 anos — O Último Baluarte — As 18,50 hs.

BRAZ POLITEAMA — Luta Selvagem — Tambores Distantes — Proib. 14 anos — As 18,45 horas.

S. PEDRO — A Mulher e a Tentação — Proib. 18 anos — Os Dois Lados da Vida — As 13,30 e 18,30 horas.

S. CAETANO — Vítimas do Pecado — Proib. 18 anos — Ardi de Jogadores — J. Têla, 359 — As 19 horas.

S. SEBASTIÃO (V. Esperança) — E' Fogo na Roupa — Unida Films — Tragica Advertência — As 18,50 horas.

CANDELABRA — Vítimas do Pecado — Proib. 18 anos — Paladino do Texas — As 18,50 horas.

COLONIAL — Luta Selvagem — Os Dois Lados da Vida — Not. da Semana, 53x1 — As 19 horas.

ITAIM — Luta Selvagem — Dias Sem Fim — Proib. 10 anos — J. da Têla, 363 — As 19 horas.

S. LUIZ — Mercado Infame — Proib. 18 anos — Amor Perdido — J. da Têla, 357 — As 18,50 horas.

CARLOS GOMES (Sto. André) — No Limiar do Crime — Proib. 18 anos — Os Desgraçados Não Choram — As 20 hs.

GOIAZ — Eva na Marinha — Esther Williams — Desde 14 horas.

LEBLON — Kim — Technicolor — Filmado no Índia — Desde 14 horas.

RIO — Kim — Errol Flynn — Desde 14 horas.

VICTOR MATURE

ALAN LADD

BRUCE CABOT

LEO CARRILLO

CAPITÃO CAUTELOSO

Comp. Nacional

AMANHÃ

MARROCOS

SABARA

ROXY

VOGUE

AR CONDICIONADO PERFEITO

14, 16, 18, 20 e 22

S. ANTONIO

DIAMANTAS PALACIO

SÃO GERALDO



ANTIGO CONSUL DA INGLATERRA — A Sociedade Consular de São Paulo, em sua última reunião, prestou significativa homenagem a Mr. Arthur Abbott, antigo consul geral da Inglaterra em nosso país, conferindo-lhe o diploma de presidente honorário. O clichê fixa um aspecto da solenidade, no momento em que o dr. Alvaro Soares Brandão, presidente em exercício da entidade, fazia a entrega do título.

VIDA SOCIAL

ASCENSÃO

Nunca, em época alguma, a ansia de subir adquiriu tamanha intensidade no homem como nos tempos modernos. Já não é a natural, quase instintiva vontade de galgar degraus na escada tortuosa e íngreme da vida, seja pelo aperfeiçoamento dos conhecimentos, seja pela formação de um patrimônio material, isto é, a posse do dinheiro, chave que abre todas as portas. A miséria criatura humana, lagarta rastejante, quer ser libélula e galgar as alturas livres, banhar-se mais de perto na luz dourada do sol, ultrapassar a cordilheira das nuvens, deixar a atmosfera velada da crosta terrestre e saciar a sua indefinível curiosidade de ver panoramas diferentes nos mundos ignorados que se adivinham através do brilho das estrelas. Não se contenta de haver criado engenhos mecânicos para vencer a distância no chão; nem em construir gigantescas estruturas no sentido vertical, para morar mais próximo do céu. Idealiza mais fortes e ligeiras asas que levarão os laços do futuro a perseguir, de perto, os horizontes marcianos ou lunares, numa rápida, contínua e alucinante ascensão. "Ad astrum..." Essa febre de subir desafia todos os obstáculos e a própria lei da gravidade. Tudo sobe. O fenômeno elevatório preocupa a toda gente, afeta a todas as classes, é o tema predileto de todas as horas, mais discutido mesmo do que a clássica variação da temperatura, símbolo mais expressivo da instabilidade do que o lírico "pluma al vento..." Com o correr do tempo, a continuar assim, teremos todos a sensação de voar pelo espaço, ou, pelo menos, de ter os pés no vazio, não mais ouvindo o bulha dos próprios passos, a cabeça vazia de idéias e reflexões, os olhos postos na lua ou no arco-íris, vontade de correr, descalços, pela Via Láctea, indiferentes ao pedregulho de estrelas do seu calcamento. E subir, subir sempre. Ninguém sabe até onde. Nem se, depois, além da muralha do desconhecido destino, algo existirá forjando o declínio, arremessando nos inzequaismente para baixo, na queda vertiginosa e sem remédio, que é a lei fatal do outro lado da montanha. Porque os rojões também sobem e caem também sempre mais depressa... — RIB.

ANIVERSÁRIOS

DR. FRANKLIN DE TOLEDO PIZA

Ocorrerá hoje o aniversário natalício do dr. Franklin Toledo Piza, ex-diretor da Escola de Polícia e elemento de realce em nossos meios sociais.

WALTER ROCHA

A data de hoje assinala o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de trabalho Walter Rocha, crítico e jornalista de grande talento. O distinto aniversariante terá oportunidade de receber, por certo, muitos cumprimentos das numerosas pessoas de seus relacionamentos.

ENORNHEIRO CRISTIANO STOCK-LEW DAS NEVES

Transcorrerá hoje o aniversário natalício do dr. Cristiano Stockler das Neves, diretor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Mackenzie e nosso prezado colaborador.

Ex-prefeito da capital, o distinto aniversariante também terá oportunidade de receber, por certo, muitos cumprimentos das numerosas pessoas de seus relacionamentos.

...
Fazem anos hoje:

a menina Dulce, filha do sr. Manuel Ridge Filho e da sra. Cacilda Machado, já falecida;
a menina Vera, filha do sr. João Guimarães, e da sra. Marieta Reis Guimarães, residentes no Rio de Janeiro;
o menino Luiz, filho do sr. Celso Unegarré e da sra. Adelina Lima Unegarré;
a menina Maria, filha do sr. Luiz Vasques e da sra. Enelina Vasques;
a sra. Maria de Lourdes, filha do sr. Arquimínio Bernardes da Silva e da sra. Cândida Bernardes da Silva;
a sra. Joana B. Salvo, esposa do sr. João Salvo;
a sra. Maria Liberatores, esposa do sr. Napoleão Vito;
o sr. Hugo Caciari;
o sr. Manuel dos Santos;
o sr. Joaquim Galvão Brito.

NUPCIAS

ALVES MOTTA-PAULA SANTOS

Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja do Convento do Carmo, o enlace matrimonial do sr. Virgílio de Paula Santos, com a sra. Maria Cecilia Alves Motta, filha do sr. João Alves Motta e da sra. Dulce Marcondes Motta.

Após a cerimônia nupcial, os noivos receberam os cumprimentos nos salões do Hotel Comodoro.

ENLACE DEL NERO-CORTE REAL

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, na Igreja Santa Teresinha, o enlace matrimonial do sr. Direto Corte Real, filho do sr. João Corte Real e da sra. Francisca Góme de Corte Real, já falecidos, com a sra. Olga Del Nero, filha do dr. Valério Del Nero, já falecido, e da sra. Adail Freire Del Nero.

Testemunharão o ato civil, por parte da noiva, o sr. Plavio Del Nero e a sra. Dulce Del Nero, e, por parte do noivo, o sr. Nelson Del Nero e a sra. Ludovina Lopes Del Nero.

Parabenizarão o ato religioso, por parte da noiva, o sr. Henrique Sampeiro Correia e a sra. Antonieta Cerquinho Sampeiro Correia, e, por parte do noivo, o sr. Roberto Corte Real e a sra. Nadir Corte Real.

CORREIO AÉREO

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Declara-se, para os devidos fins, que: — o campo de pouso de Itapeva é operável por aviões do tipo C-47; — o campo de pouso de Praia Grande é operável por aviões do tipo C-47, em emergência; — o campo de pouso de Ubatuba, é operável por aviões do tipo SR-10.

O sr. comandante da Escola de Especialistas de Aeronáutica, Cuiatratungá, comunica aos candidatos aprovados no exame de admissão, que os mesmos deverão se apresentar até o dia 20 do corrente àquela Escola, em virtude das aulas terem início no dia 1.º de março do corrente ano.

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colóides — Disenterias — Enteritides — Estreptococos — Causas e hemorragias — Tratamento — Profilaxia — Tratamento direto na parte intestinal.

DR. ALV. MACIADADO
Especialista de Doenças, Portugal, Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 188 — Telefone: 34-578

NOTAS DE ARTE

ESCOLA DE ARTE DRAMÁTICA DE S. PAULO — Aham-se abertas as inscrições para os novos candidatos aos exames de habilitação da Escola de Arte Dramática de São Paulo. Os interessados poderão retirar as fichas de inscrição nos seguintes locais: Escola da Escola, Rua 24-nº 491, das 14 às 21 horas e Livraria Jaraújo, Rua Marconi, 54, das 9 às 18 horas.

A Escola de Arte Dramática de São Paulo por intermédio da Prefeitura Municipal oferecerá 30 bolsas aos candidatos aprovados nos exames de seleção.

SOCIEDADES E SINDICATOS

SOCIEDADE AMIGOS DA CIDADE — Reunião às 17 horas, na sede social, uma assembleia geral desta sociedade, devendo ser apresentados os relatórios dos trabalhos da tesouraria, bem como eleições para o Conselho Diretor e 10 suplentes.

SOCIEDADE FILATELICA PAULISTA — A Sociedade Filatélica Paulista realizará hoje, às 20 horas, na sede social, uma sessão, consistindo em uma coleção especializada do recente selo de "Padre Damiano". Esta coleção pertence ao dr. Bruni Mahr, que falará sobre o assunto.

SOCIEDADE CULTURAL DE ORQUÍDEAS — Realiza-se hoje, às 20 horas, uma reunião desta sociedade, na sede social, no Leão Café, n.º 14, 1.º andar. O sr. Nicolau Caputo falará sobre "A Catilina" e a sra. Adina Mahr apresentará uma exposição de plantas floridas.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunião-se hoje, na sede desta entidade, à Rua José Brícola, 24, 2.º andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões de Trabalho de Engenharia, Elétrica e Instalações Hidráulicas e Previsão.

CURSO DE PRO-PAGANDA

A Associação Paulista de Propaganda comunica a todos os interessados que a Escola de Propaganda do Museu de Arte de São Paulo, pós, gentilmente, a sua disponibilidade para a realização de um curso de Propaganda, a ser ministrado por especialistas em propaganda, sob a direção de A. P. P.

Para tal deverão os alunos interessados fazer sua inscrição na secretaria da A. P. P. até o dia 12 do corrente, submetendo-se posteriormente aos exames normais da Escola, a respeito dos quais a secretaria da A. P. P. poderá prestar informações.

União dos Professores Primários do Estado de São Paulo

Reune-se no dia 20, às 20 horas, na respectiva sede, à Rua Barão de Itapetininga, 252, 4.º andar, a União dos Professores Primários do Estado de São Paulo, a fim de serem tratados assuntos de relevância para o magistério paulista.

MINISTRO SINESIO ROCHA

Por motivo de sua recente nomeação para o Ministério da Educação, o sr. Sinesio Rocha, atual ministro da Educação, terá de deixar o Brasil para assumir suas funções. O sr. Sinesio Rocha, atual ministro da Educação, terá de deixar o Brasil para assumir suas funções.

A comissão promotora está assim constituída: presidente, comandante José Barone Mercadante; vice-presidente, dr. Walter Bellan; secretário-geral, Domingos Wiebe Salum; tesoureiro, dr. Hamilton Prado; membros: deputados Broca Filho, Pedro Figueiredo, Narciso de Souza, Paulo Teles de Camargo, Lino de Mattos, Raul Zaccaro, prefeito de Catanduva, dr. Antônio Santos, presidente da câmara de Curitiba.

As adesões poderão ser comunicadas por intermédio dos telefones: 32-606, 32-604, 32-602, 32-603, 32-605, 32-607, 32-608, 32-609, 32-610, 32-611, 32-612, 32-613, 32-614, 32-615, 32-616, 32-617, 32-618, 32-619, 32-620, 32-621, 32-622, 32-623, 32-624, 32-625, 32-626, 32-627, 32-628, 32-629, 32-630, 32-631, 32-632, 32-633, 32-634, 32-635, 32-636, 32-637, 32-638, 32-639, 32-640, 32-641, 32-642, 32-643, 32-644, 32-645, 32-646, 32-647, 32-648, 32-649, 32-650, 32-651, 32-652, 32-653, 32-654, 32-655, 32-656, 32-657, 32-658, 32-659, 32-660, 32-661, 32-662, 32-663, 32-664, 32-665, 32-666, 32-667, 32-668, 32-669, 32-670, 32-671, 32-672, 32-673, 32-674, 32-675, 32-676, 32-677, 32-678, 32-679, 32-680, 32-681, 32-682, 32-683, 32-684, 32-685, 32-686, 32-687, 32-688, 32-689, 32-690, 32-691, 32-692, 32-693, 32-694, 32-695, 32-696, 32-697, 32-698, 32-699, 32-700, 32-701, 32-702, 32-703, 32-704, 32-705, 32-706, 32-707, 32-708, 32-709, 32-710, 32-711, 32-712, 32-713, 32-714, 32-715, 32-716, 32-717, 32-718, 32-719, 32-720, 32-721, 32-722, 32-723, 32-724, 32-725, 32-726, 32-727, 32-728, 32-729, 32-730, 32-731, 32-732, 32-733, 32-734, 32-735, 32-736, 32-737, 32-738, 32-739, 32-740, 32-741, 32-742, 32-743, 32-744, 32-745, 32-746, 32-747, 32-748, 32-749, 32-750, 32-751, 32-752, 32-753, 32-754, 32-755, 32-756, 32-757, 32-758, 32-759, 32-760, 32-761, 32-762, 32-763, 32-764, 32-765, 32-766, 32-767, 32-768, 32-769, 32-770, 32-771, 32-772, 32-773, 32-774, 32-775, 32-776, 32-777, 32-778, 32-779, 32-780, 32-781, 32-782, 32-783, 32-784, 32-785, 32-786, 32-787, 32-788, 32-789, 32-790, 32-791, 32-792, 32-793, 32-794, 32-795, 32-796, 32-797, 32-798, 32-799, 32-800, 32-801, 32-802, 32-803, 32-804, 32-805, 32-806, 32-807, 32-808, 32-809, 32-810, 32-811, 32-812, 32-813, 32-814, 32-815, 32-816, 32-817, 32-818, 32-819, 32-820, 32-821, 32-822, 32-823, 32-824, 32-825, 32-826, 32-827, 32-828, 32-829, 32-830, 32-831, 32-832, 32-833, 32-834, 32-835, 32-836, 32-837, 32-838, 32-839, 32-840, 32-841, 32-842, 32-843, 32-844, 32-845, 32-846, 32-847, 32-848, 32-849, 32-850, 32-851, 32-852, 32-853, 32-854, 32-855, 32-856, 32-857, 32-858, 32-859, 32-860, 32-861, 32-862, 32-863, 32-864, 32-865, 32-866, 32-867, 32-868, 32-869, 32-870, 32-871, 32-872, 32-873, 32-874, 32-875, 32-876, 32-877, 32-878, 32-879, 32-880, 32-881, 32-882, 32-883, 32-884, 32-885, 32-886, 32-887, 32-888, 32-889, 32-890, 32-891, 32-892, 32-893, 32-894, 32-895, 32-896, 32-897, 32-898, 32-899, 32-900, 32-901, 32-902, 32-903, 32-904, 32-905, 32-906, 32-907, 32-908, 32-909, 32-910, 32-911, 32-912, 32-913, 32-914, 32-915, 32-916, 32-917, 32-918, 32-919, 32-920, 32-921, 32-922, 32-923, 32-924, 32-925, 32-926, 32-927, 32-928, 32-929, 32-930, 32-931, 32-932, 32-933, 32-934, 32-935, 32-936, 32-937, 32-938, 32-939, 32-940, 32-941, 32-942, 32-943, 32-944, 32-945, 32-946, 32-947, 32-948, 32-949, 32-950, 32-951, 32-952, 32-953, 32-954, 32-955, 32-956, 32-957, 32-958, 32-959, 32-960, 32-961, 32-962, 32-963, 32-964, 32-965, 32-966, 32-967, 32-968, 32-969, 32-970, 32-971, 32-972, 32-973, 32-974, 32-975, 32-976, 32-977, 32-978, 32-979, 32-980, 32-981, 32-982, 32-983, 32-984, 32-985, 32-986, 32-987, 32-988, 32-989, 32-990, 32-991, 32-992, 32-993, 32-994, 32-995, 32-996, 32-997, 32-998, 32-999, 33-000.

ANIVERSÁRIOS DE FORMATURA

PROFESSORES DE 1942

Comemorando o 10.º aniversário de formatura, os professores formados pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, turma de 1928, reunir-se-ão em um jantar de confraternização em local que será previamente anunciado.

Adesões com o sr. Renato Soares Toledo, prof. Cassiano Junior, Antônio S. Filho, Rafael Ribeiro da Silva ou Carlos Ferraz Alvim.

HÓSPEDES E VIAJANTES

Em visita a pessoas de sua família, encontra-se nesta capital, o dr. Trajano Gregório, engenheiro naval e superintendente dos Estaleiros Nacionais de Curitiba.

EFEMÉRIDES DE HOJE

(11 de Fevereiro)

MUNDIAIS

1542 — Os conquistadores espanhóis fundam no México a cidade de Guadalajara, hoje capital do Estado de Jalisco.

1877 — Nasce o célebre filósofo francês Bernard de Fontenelle.

1877 — Nasce em Milan, Ohio, o grande higienista dr. Oswald Cruz, nascido neste Estado, no dia 1.º de Fevereiro, em 1877.

1915 — É designado para geral do

Companhia de Jesus o padre Vladimir Ledochowski.

1949 — Morre em Estocolmo o escritor sueco Axel Munthe.

NACIONAIS

1858 — Morre em Ouro Preto, aos 84 anos de idade, dr. Maria Joaquina Dorette de Souza Brandão, a "Marta da Direção", de Tomas Antonio Gonzaga.

1879 — Nasce em Sergipe, o ministro José Bernardes de Souza, presidente do Tribunal de Contas.

1917 — Morre em Petrópolis o grande higienista dr. Oswald Cruz, nascido neste Estado, no dia 1.º de Fevereiro, em 1877.

1927 — Nasce em Sergipe, o ministro José Bernardes de Souza, presidente do Tribunal de Contas.

1927 — Nasce em Petrópolis o grande higienista dr. Oswald Cruz, nascido neste Estado, no dia 1.º de Fevereiro, em 1877.

1927 — Nasce em Sergipe, o ministro José Bernardes de Souza, presidente do Tribunal de Contas.

1927 — Nasce em Petrópolis o grande higienista dr. Oswald Cruz, nascido neste Estado, no dia 1.º de Fevereiro, em 1877.

1927 — Nasce em Sergipe, o ministro José Bernardes de Souza, presidente do Tribunal de Contas.

1927 — Nasce em Petrópolis o grande higienista dr. Oswald Cruz, nascido neste Estado, no dia 1.º de Fevereiro, em 1877.

1927 — Nasce em Sergipe, o ministro José Bernardes de Souza, presidente do Tribunal de Contas.

1927 — Nasce em Petrópolis o grande higienista dr. Oswald Cruz, nascido neste Estado, no dia 1.º de Fevereiro, em 1877.

1927 — Nasce em Sergipe, o ministro José Bernardes de Souza, presidente do Tribunal de Contas.

1927 — Nasce em Petrópolis o grande higienista dr. Oswald Cruz, nascido neste Estado, no dia 1.º de Fevereiro, em 1877.

1927 — Nasce em Sergipe, o ministro José Bernardes de Souza, presidente do Tribunal de Contas.

1927 — Nasce em Petrópolis o grande higienista dr. Oswald Cruz, nascido neste Estado, no dia 1.º de Fevereiro, em 1877.

1927 — Nasce em Sergipe, o ministro José Bernardes de Souza, presidente do Tribunal de Contas.

1927 — Nasce em Petrópolis o grande higienista dr. Oswald Cruz, nascido neste Estado, no dia 1.º de Fevereiro, em 1877.

1927 — Nasce em Sergipe, o ministro José Bernardes de Souza, presidente do Tribunal de Contas.

1927 — Nasce em Petrópolis o grande higienista dr. Oswald Cruz, nascido neste Estado, no dia 1.º de Fevereiro, em 1877.

1927 — Nasce em Sergipe, o ministro José Bernardes de Souza, presidente do Tribunal de Contas.

1927 — Nasce em Petrópolis o grande higienista dr. Oswald Cruz, nascido neste Estado, no dia 1.º de Fevereiro, em 1877.

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

RESULTADOS DOS EXAMES DE SUFICIÊNCIA — Estão adivinhados nos quadros da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo, para conhecimento dos interessados, os resultados dos exames de suficiência para os quais foram convocados ocupantes interinos de mais de 400 cadeiras de ginasios e colégios estaduais.

Os exames de suficiência destinam-se a verificar se as pessoas que estão dando aulas, a título precário, nos estabelecimentos de ensino secundário de primeiro ou segundo ciclo (ginásio ou colégio) têm o mínimo de conhecimento da respectiva matéria e razoável capacidade didática para que o Ministério da Educação lhes confira o registro na Diretoria do Ensino Secundário, autorizando-os, assim, a continuar lecionando. A esse exame devem submeter-se aqueles que, não possuindo o título específico de professor secundário, ou seja diploma de licenciado por Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, nem tendo revelado sua erudição, domínio especializado da matéria e condições didáticas suficientes, através do concurso oficial de títulos e provas, pretendem apenas adquirir o consentimento regulamentar para prosseguir na regência das aulas até que se sintam em condições de inscrever-se em concurso, se dispuserem dos títulos mínimos para isso.

Pois, bem. Os resultados dos exames de suficiência que acabam de ser realizados na Faculdade de Filosofia são de encorajamento. Em dez cadeiras, foram chamados a prestar exames cerca de 450 candidatos que estão lecionando em cursos de ginásio e de colégio também. Desse 450, só 150 compareceram às provas. E dos 150 que compareceram, apenas 50 mereceram aprovação. Dos candidatos aprovados, houve alguns com notas bem altas. Mas, a maioria dos inabilitados foram com notas baixíssimas, registrando-se graus dois, um, meio e zero a zero.

O episódio é contrariador. Mas, de que vale deplorá-lo? O que nos compete fazer é aproveitar o que tiramos dele uma lição que possa ajudar a vencer as dificuldades em que se debate o ensino. Quando insistimos, nestas colunas, ante a necessidade de voltar nossos olhos para a situação em que se encontra o ensino primário, em termos de instalações, material, pessoal, não pretendemos esquecer com isso as deficiências da escola secundária. Apenas nos alertamos para o fato de que a situação atual, por se tratar da escola democrática, por excelência, daquela que serve à maioria do povo, da que constitui o ponto de partida da educação escolar, o alicerce de qualquer programa educacional através da educação pela escola.

O número de pessoas que conta apenas com a escola primária é extraordinariamente superior ao daqueles que ainda podem dispor da ajuda do ensino de nível médio para melhorar sua formação.

Por isso, entretanto, subestimando a importância da escola secundária tem para os interesses da coletividade. Seu papel na afirmação e desenvolvimento da personalidade dos rapazes e moças das novas gerações é algo de sério que precisa ser também tomado na devida conta.

Falar em escola importa em falar no professor. Regulamentos, prédios, instalações, material, pessoal técnico, administrativo e burocrático, órgãos dirigentes do ensino, tudo isso é muito interessante, mas quando se parte do princípio de que o problema do professor merece a consideração primeira e principal. Uma escola pode funcionar sem qualquer um desses outros elementos; sem professores, porém, não funcionará. Não será nunca uma escola. E que dizer, então, de uma escola em que o professor não satisfaz as condições mínimas para exercer a missão que tem a seu cargo?

Não podemos prosseguir na política de disseminação indiscriminada de ginasios, colégios, escolas industriais, institutos de educação. Nós não dispomos de recursos humanos em número suficiente para ampliar exageradamente, da noite para o dia, o número de escolas de nível médio do Estado. Ou então, se esses professores existem, porque não lhes dar preferência, quando se trata da composição provisória do corpo docente das novas unidades de ensino secundário incorporadas à rede escolar estadual? É o critério de escolha dos professores interinos para lecionar até o concurso, que está dando esses resultados lastimáveis registrados pelos exames de suficiência? Ou é mesmo a inexistência de professores em condições de arcar com as responsabilidades de uma cadeira de ginásio ou de colégio, que está levando os poderes responsáveis a recorrer-se de elementos sem credenciais, confiando-lhes, deliberadamente, o desempenho de uma tarefa para a qual não se encontram devidamente preparados?

Em História Geral e do Brasil, foram chamados 50 candidatos; compareceram 10; foram aprovados 2. Em Francês, 52, compareceram 11, tendo sido a-

provados, 2. Em Geografia Geral e do Brasil, foram chamados 56; compareceram 14; foram aprovados, 2. Em Português, chamados 56, compareceram 17; foram aprovados 8, nas primeiras provas. E assim por diante...

Ha necessidade de comentar mais?

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE NEGÓCIOS — Aham-se abertas as inscrições para o Curso destinado à formação de administradores de empresas, na Faculdade de Economia da Universidade de São Paulo, a cargo dos profs. Pedro de Almeida e Nuno Pádua Pádua. Informações, pelo fone 38-5198.

CURSO DE ESTATÍSTICA ECONÔMICA — A Ordem dos Economistas de São Paulo, fará realizar no dia 20, um curso intensivo de Estatística Econômica, a cargo dos profs. Pedro de Almeida e Nuno Pádua Pádua. Informações, pelo fone 38-5198.

FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS E ADMINISTRATIVAS — As provas do concurso de habilitação para matrícula no 1.º ano dos cursos desta Faculdade, terão início no dia 20, de acordo com o seguinte horário:

Na última segunda-feira, no velho Teatro São Paulo, o Clube de Teatro fez realizar o seu espetáculo do mês, patrocinando a exibição do elenco do E. C. Vila Mariana na peça de Armando Gonzaga, "Calá a boca Etelevina".

Apesar do nome "amador", que cerca os componentes de tal espetáculo, este não corresponde em nada ao que esperamos, tornando-se uma apresentação monótona, descontrolada, fazendo-nos apenas pela completa ausência de conhecimentos cênicos, onde predominava a pura "chanchada".

Uma peça como "Calá a boca Etelevina", apesar de não ser uma obra de arte do teatro brasileiro, merecia uma apresentação mais discreta, onde as oportunidades que o autor Armando Gonzaga legou deveriam ser melhor aproveitadas, mais dirigidas.

No entanto, talvez pela falta de um conhecimento mais perfeito da arte teatral, o diretor responsável pelo espetáculo apenas se deu ao trabalho de mandar que os intérpretes levassem o original para suas casas, descerassem-no, e viessem, no dia da apresentação, munidos de seus respectivos guarda-roupas.

Essa é a nossa impressão, resumindo as horas passadas na criação do espetáculo. No interpretado dos diversos papéis, muito embora não tenham sido dirigidos, notamos que os elementos que compõem o elenco poderiam conseguir outros trabalhos, destacando-se dentre eles Francisco Rugli, Líbia Rugli (que poderia, se não insistisse nos gestos circenses, ser uma perfeita "Etelevina") e Tito Livio Dias (bastante discreto).

E uma pena que o conjunto do E. C. Vila Mariana não aproveite melhor seus componentes bem como os originais que encenam, uma vez que contam com a colaboração de muitos associados.

Não se explica o uso do "ponto" numa apresentação de amadores, uma vez que estes, como deveria ser, contam com o tempo necessário para ensaios profícuos e melhor aproveitados.

Quando o Clube de Teatro, tendo notado que sua única preocupação é apresentar o

Será revivido hoje mais um tradicional choque do passado

EM PLENO DESENVOLVIMENTO O CAMPEONATO SUL-AMERICANO DE VETERANOS — CHILE E ARGENTINA FARÃO A PRELIMINAR DO COTEJO BRASIL VS. URUGUAI — FORMAÇÃO DOS QUADROS

O Campeonato Sul-Americano de Veteranos, em pleno desenvolvimento, apresentará, hoje à tarde, no Pacaembu, mais uma rodada, consistindo a etapa em dois interessantes cotejos. E' que a jornada envolverá todos os participantes do torneio em batalhas das mais sugestivas.

A Argentina caberá enfrentar a representação do Chile, no cotejo da reabilitação, pois os dois conjuntos não foram felizes na rodada de estréia, baqueando diante do Uruguai e do Brasil, respectivamente. Tratando-se de duplas perdedoras, torna-se justo apontar o cotejo como capaz de agredir, pois, diante do desejo de vitória alimentado pelas duas agremiações, tudo indica que teremos um futebol pelo menos rico em jogadas clássicas, sabendo-se que se defrontarão equipes que são constituídas por verdadeiros mestres do futebol do passado, ainda admirado pelos saudáveis.

Apontar o provável vencedor é algo de temerário nessas circunstâncias. Os dois quadros perderam por idêntica contagem: quatro a zero. Enquanto o Chile encontrou um adversário mais técnico pela frente, o mesmo ocorreu com a Argentina, que não conseguiu escapar ao revés diante da veterana mas remota equipe oriental. Prevalecendo a tradição, não restam dúvidas: a Argentina irá ganhar.

FORMAÇÃO DOS QUADROS
Os quadros, com as possíveis modificações que ocorrerão durante a partida, serão os seguintes:

ARGENTINA — Strada (Spalding), Salomón (Vaguel), Colombo; García, Rodólf (De Giudice) e Martínez; Larecort (Salomón), Fandino (Larecort), Dagreca, Picaro (García) e D'Ambrósio.

CHILE — Soto; Klein (Atalglich) e Aller; Pastenes (Romero).

Atalglich (Cortes) e Gormazabal; Sorel (Romero), Casanova (Avenida), Dominguez, Domingos, Alcantara e Rojas.

BRASIL VS. URUGUAI
O embate de "fundo" da tarde futebolística de hoje revivirá um espetáculo tradicional. Uruguaios e brasileiros através de sucessivas batalhas que estão registradas com letras de ouro na história do futebol, participaram de magníficos feitos em cotejos internacionais. Quase todos os jogadores de ambas as equipes já tiveram oportunidade de encontrar-se no campo da luta, defendendo as cores de sua pátria. Foram pejeiras memoráveis e que até hoje não saem da lembrança dos esportistas. Por esse motivo, quando se fala em uruguaios vs. brasileiros, movimentam-se os aficionados do esporte bretão rumo ao local das batalhas.

Desta feita, não estarão em ação os elementos da ativa. Trata-se de um prelo que reúne a fina flor do futebol do passado. Há, da mesma forma, interesse. Quem não deseja ver em ação famosos "cracks" que, no passado, surgiram como autênticas joias do esporte das multitudes? Todos, sem dúvida alguma, pois, embora sem a energia física de outros tempos, os "velhos" apresentam um futebol cheio de malícia e classe.

Os adversários de hoje passaram, inclusive pela primeira etapa. Ambos venceram desastrosamente, pela contagem de quatro pontos. Relativamente, o encontro foi mais fácil para o Brasil, que

luto contra um adversário destituído de melhor classe, os chilenos. Isso não aconteceu com os orientais, que, mesmo tendo pela frente uma equipe que com plena noção de seus planos no gramado, acabaram por derrotá-la por uma contagem que não deixa de ser contundente, principalmente quando se sabe que os portenhos têm mais classe do que os uruguaios.

Entretanto, num embate de tão grande importância, quando as equipes lutam para não serem derrotadas, todos os resultados são possíveis.

Naturalmente, os fatores campo e "torcida" poderão ter influência direta no resultado da partida, desde que bem aproveitados pelos beneficiados. Mas, nem sempre, entre valores habituados a jogar a miúdo em terras estrangeiras, esse "handicap" surte efeito. Mas, que é uma vantagem real, isso ninguém poderá contestar.

O Brasil, entretanto, quer levar vantagem nesse particular, aproveitando-se dos fatores que lhe beneficiam para tentar a conquista de um resultado excepcional, que poderá abrir-lhe as portas para o título de campeão do I Campeonato Sul-Americano de Veteranos.

ESCALADOS OS QUADROS
Os quadros serão estes, com as possíveis modificações que deverão ocorrer durante o cotejo:

BRASIL — Jurandir; Caleira e Domingos; Procopio (Britto); Dino e Argemiro; Mendes (Luzinho), Canhoto, Leonidas, (Teodoro), Perácio e Hercules (Pipi).

URUGUAI — Ortiz, Morales e Trujillo; Puentes, Galvanes (Albano) e Albanese (Lirio Fernandes); Perdomo (Paves), General Viana, Acosta, Port (Plácido Rodrigues) e Camaiti.

marça de preparação do selecionado brasileiro para os jogos do próximo sul-americano. A respeito e nesse tom fez-se o apelo, que foi atendido, porque o presidente do Corinthians julgou acertado não dar causa a essa perturbação de treinamento e de preparação física aludida com tanta insistência por Almiré.

Assim, Claudio, Baltazar e Gilmar estão fora de toda e qualquer cogitação para o jogo de amanhã entre o Corinthians e o Racing.

"PAREO DIFÍCIL"
Os esportistas de São Lourenço vem aguardando com interesse o ensaio coletivo de hoje e isso porque, segundo se espera, a prática

de preparação do selecionado brasileiro para os jogos do próximo sul-americano. A respeito e nesse tom fez-se o apelo, que foi atendido, porque o presidente do Corinthians julgou acertado não dar causa a essa perturbação de treinamento e de preparação física aludida com tanta insistência por Almiré.

Assim, Claudio, Baltazar e Gilmar estão fora de toda e qualquer cogitação para o jogo de amanhã entre o Corinthians e o Racing.

"PAREO DIFÍCIL"
Os esportistas de São Lourenço vem aguardando com interesse o ensaio coletivo de hoje e isso porque, segundo se espera, a prática

de preparação do selecionado brasileiro para os jogos do próximo sul-americano. A respeito e nesse tom fez-se o apelo, que foi atendido, porque o presidente do Corinthians julgou acertado não dar causa a essa perturbação de treinamento e de preparação física aludida com tanta insistência por Almiré.

Assim, Claudio, Baltazar e Gilmar estão fora de toda e qualquer cogitação para o jogo de amanhã entre o Corinthians e o Racing.

"PAREO DIFÍCIL"
Os esportistas de São Lourenço vem aguardando com interesse o ensaio coletivo de hoje e isso porque, segundo se espera, a prática

de preparação do selecionado brasileiro para os jogos do próximo sul-americano. A respeito e nesse tom fez-se o apelo, que foi atendido, porque o presidente do Corinthians julgou acertado não dar causa a essa perturbação de treinamento e de preparação física aludida com tanta insistência por Almiré.

Assim, Claudio, Baltazar e Gilmar estão fora de toda e qualquer cogitação para o jogo de amanhã entre o Corinthians e o Racing.

"PAREO DIFÍCIL"
Os esportistas de São Lourenço vem aguardando com interesse o ensaio coletivo de hoje e isso porque, segundo se espera, a prática

de preparação do selecionado brasileiro para os jogos do próximo sul-americano. A respeito e nesse tom fez-se o apelo, que foi atendido, porque o presidente do Corinthians julgou acertado não dar causa a essa perturbação de treinamento e de preparação física aludida com tanta insistência por Almiré.

Assim, Claudio, Baltazar e Gilmar estão fora de toda e qualquer cogitação para o jogo de amanhã entre o Corinthians e o Racing.

"PAREO DIFÍCIL"
Os esportistas de São Lourenço vem aguardando com interesse o ensaio coletivo de hoje e isso porque, segundo se espera, a prática

AGUARDADO COM INTERESSE O PRELIO ENTRE CORINTIANS E RACING

Amanhã, no Pacaembu, o atraente confronto — Mendez, destacado avante portenho, com o posto garantido na refrega com os alvi-negros — Claudio, Gilmar e Baltazar fora de cogitações para o embate

Com o insucesso do São Paulo, o Corinthians surge como depositário da confiança dos aficionados paulistas no sensacional choque a ser travado, amanhã à tarde, no Pacaembu, contra o Racing, vice-campeão de Buenos Aires.

O "onze" da "Fazendinha", apesar de não contar com três de seus mais destacados titulares, — Claudio, Gilmar e Baltazar, aparece como o provável vencedor da contenda. Admite-se que o Racing entrará em campo disposto a conquistar expressivo feito. Todavia, não se acredita que os portenhos sejam bem sucedidos.

O bi-campeão paulista está jogando muito e embora se reconheça que o clube do Parque São Jorge não conta com todos os efetivos, o plantel de profissionais do "Campeão do Centenário" é dos melhores e qualquer que sejam os valores escalados, o quadro naturalmente estará em condições de brindar os seus numerosos admiradores com destacada "performance".

Empolgados os esportistas de São Lourenço com o novo treino do selecionado brasileiro

Hoje, o segundo exercício de conjunto dos nacionais na magnífica estância climática das Altéras — Pinheiro, Santos e Didi, "cracks" que se encontravam excursionando com seus clubes, em Montevideu, estão sendo esperados entre domingo e 2.a-feira na concentração dos nacionais

deverá ser das mais reñidas, tal o interesse de alguns "cracks" para fazer jus ao posto na futura seleção do Brasil. Mauro, por exemplo, que surpreendeu os aficionados com uma atuação simplesmente empolgante, superando o magnífico Helvio, terá de repetir aquela condução para suplantar Pinheiro, que naturalmente tudo fará para formar o binômio com Santos, do Botafogo, como aconteceu no último sul-americano de Santiago. A luta será difícil. Ao que tudo indica, o saqueiro sampulino, agora em forma impecável, deverá ganhar o posto. Santos, na zaga esquerda, no momento, não tem competidor.

CLAUDIO E BALTAZAR AUSENTES
Claudio e Baltazar não tomaram parte no ensaio por determinação do dr. Pais Barreto, médico do selecionado brasileiro. E' que Baltazar está com o tornozelo engessado por ter sofrido uma contusão no último ensaio coletivo, enquanto Claudio foi atingido por Haroldo, também naquele treino de conjunto e, por medida de precaução, o médico da seleção julgou de bom alvitre conceder-lhes quatro dias de repouso. Contudo, o reinício do treinamento daqueles valores ocorrerá domingo à tarde, quando do novo ensaio de conjunto.

PINHEIRO ESPERADO SABADO
O saqueiro Pinheiro, do Fluminense, e que se encontrava com o clube, excursionando, em Montevideu, no próximo sábado está na concentração e à disposição de Almiré para os treinos preparatórios do futuro sul-americano da CBD.

DIDI, CASTILHO E SANTOS SO' NA SEGUNDA-FEIRA
Notícias vindas da Guanabara informam que Didi, Santos e Castilho, que se encontravam também em excursão a Montevideu, só na próxima segunda-feira é que se apresentarão ao técnico Almiré, em São Lourenço, para tomar parte no treinamento do selecionado nacional.

"PAREO DIFÍCIL"
Os esportistas de São Lourenço vem aguardando com interesse o ensaio coletivo de hoje e isso porque, segundo se espera, a prática

de preparação do selecionado brasileiro para os jogos do próximo sul-americano. A respeito e nesse tom fez-se o apelo, que foi atendido, porque o presidente do Corinthians julgou acertado não dar causa a essa perturbação de treinamento e de preparação física aludida com tanta insistência por Almiré.

Assim, Claudio, Baltazar e Gilmar estão fora de toda e qualquer cogitação para o jogo de amanhã entre o Corinthians e o Racing.

"PAREO DIFÍCIL"
Os esportistas de São Lourenço vem aguardando com interesse o ensaio coletivo de hoje e isso porque, segundo se espera, a prática

de preparação do selecionado brasileiro para os jogos do próximo sul-americano. A respeito e nesse tom fez-se o apelo, que foi atendido, porque o presidente do Corinthians julgou acertado não dar causa a essa perturbação de treinamento e de preparação física aludida com tanta insistência por Almiré.

Assim, Claudio, Baltazar e Gilmar estão fora de toda e qualquer cogitação para o jogo de amanhã entre o Corinthians e o Racing.

"PAREO DIFÍCIL"
Os esportistas de São Lourenço vem aguardando com interesse o ensaio coletivo de hoje e isso porque, segundo se espera, a prática

de preparação do selecionado brasileiro para os jogos do próximo sul-americano. A respeito e nesse tom fez-se o apelo, que foi atendido, porque o presidente do Corinthians julgou acertado não dar causa a essa perturbação de treinamento e de preparação física aludida com tanta insistência por Almiré.

Assim, Claudio, Baltazar e Gilmar estão fora de toda e qualquer cogitação para o jogo de amanhã entre o Corinthians e o Racing.

"PAREO DIFÍCIL"
Os esportistas de São Lourenço vem aguardando com interesse o ensaio coletivo de hoje e isso porque, segundo se espera, a prática

de preparação do selecionado brasileiro para os jogos do próximo sul-americano. A respeito e nesse tom fez-se o apelo, que foi atendido, porque o presidente do Corinthians julgou acertado não dar causa a essa perturbação de treinamento e de preparação física aludida com tanta insistência por Almiré.

Assim, Claudio, Baltazar e Gilmar estão fora de toda e qualquer cogitação para o jogo de amanhã entre o Corinthians e o Racing.

"PAREO DIFÍCIL"
Os esportistas de São Lourenço vem aguardando com interesse o ensaio coletivo de hoje e isso porque, segundo se espera, a prática

de preparação do selecionado brasileiro para os jogos do próximo sul-americano. A respeito e nesse tom fez-se o apelo, que foi atendido, porque o presidente do Corinthians julgou acertado não dar causa a essa perturbação de treinamento e de preparação física aludida com tanta insistência por Almiré.

Assim, Claudio, Baltazar e Gilmar estão fora de toda e qualquer cogitação para o jogo de amanhã entre o Corinthians e o Racing.

"PAREO DIFÍCIL"
Os esportistas de São Lourenço vem aguardando com interesse o ensaio coletivo de hoje e isso porque, segundo se espera, a prática

O PROVAVEL ATAQUE CORINTIANO
Pelo que revelou no último treino coletivo, a vanguarda corintiana para a refrega com os argentinos, inicialmente, formará com Souzinhos, Luizinho, Zezinho ou Nardo, Carbone e Mario.

A condução daqueles valores, na prática com a qual os pupilos de Rato encerraram as atividades para o aguardado embate, pode ser apontada com excelente. Mario atuou na ponta esquerda durante todo o exercício, demonstrando que se encontra em condições de arcar com a responsabilidade do posto. Na meia esquerda, a condução de Carbone foi excelente. Zezinho e Nardo revesaram-se no ataque, com magnífica atuação. A ala direita agiu bem.

Na intermediação todos os valores jogaram com destaque. O triângulo final esteve seguro. Quer dizer que o Racing, agora em balizado com a brilhante vitória conquistada sobre o São Paulo, não poderá encher-se de otimismo.

A CONCENTRAÇÃO DOS CORINTIANS
Hoje à tarde terá início a concentração dos defensores do Corinthians. Os titulares, acompanhados do técnico e de mais alguns reservas, deverão comparecer hoje ao Pacaembu, onde ficará aguardando o momento da pejeira com os argentinos.

TRINARAM OS PORTENHOS
Os companheiros de Boyé estiveram, ontem à tarde, em ação, subtraindo-se a acurado ensaio. A prática dos vice-campeões de Buenos Aires foi de caráter individual e terminou com um ligeiro bate-bola. Todos os "cracks" portenhos, inclusive Méndez, que sofreu forte contusão quando do prelo de estréia com o Palmeiras, revelaram boas condições físicas. O Racing, nessa condição, contará com todos os titulares, admitindo-se, por isso, que a pejeira de amanhã à tarde será das mais empolgantes.

TRINAMENTO COLETIVO HOJE
S. LOURENÇO, 10 (NEWS PRESS) — Almiré Moreira fará Zizinho continua a ser aquele mesmo meio excepcional, absoluto na posição no futebol sul-americano. Julinho e Rodrigues serão os titulares das pontas direita e esquerda, respectivamente. Luta acirrada será realizada para a conquista do arco, entre Gilmar, Castilho e Barbosa. Na meia esquerda, apesar da classe de Ademir, Pinga da Portuguesa de Desportos está disposto a não ceder facilmente; na zaga, espera-se sensacional "duelo" entre Mauro, Pinheiro e Helvio.

TRINAMENTO COLETIVO HOJE
S. LOURENÇO, 10 (NEWS PRESS) — Almiré Moreira fará

PROIBIDA A REALIZAÇÃO DE PARTIDAS NOTURNAS
Serão diurnos os prélios programados para hoje e amanhã — Fixados os horários

A Federação Paulista de Futebol recebeu da Comissão de Racionamento de Energia Elétrica, ontem, a noite, um ofício dando ciência de que, até segunda ordem, está novamente proibida a realização de jogos noturnos nesta Capital.

Assim, pois, está alterado o horário do jogo de amanhã entre o Corinthians e o Racing, o qual será iniciado entre 17 horas e 30 min. e 18 horas.

SE NÃO FICAR EM PROMESSAS, SOMENTE...
O presidente do São Paulo, Cicero Pompeu de Toledo, falando à reportagem, afirmou que pretende introduzir grandes modificações na equipe, que sofrerá profunda remodelação. Isso, entretanto, está programado há muito tempo, pois, desde o início do certame da temporada passada, falava-se em remodelação do plantel tricolor com a aquisição de novos e aproveitáveis reforços. Tudo, entretanto, ficou nas declarações dos paredões do simpático clube. Agora, com os constantes insucessos do conjunto, limitam-se os dirigentes do gremio das três cores a consolar-se com novas declarações a respeito do assunto. Se tudo não ficar em promessas, somente, parece que o São Paulo vai trabalhar para melhorar sua equipe...

VAI "SOBRAR" MUITA GENTE NO CORINTIANS
O Corinthians está com um plantel fabuloso no que diz respeito ao número de valores contrastados. Alguns deles, nem sequer serão aproveitados; eis porque se torna necessária uma dispensa em massa, para aliviar os cofres do bi-campeão de maiores rombos, ocasionados por despesas imprevistas. Até agora, não foram revelados os nomes dos valores que "sobrarão", mas, ao que tudo indica, vários elementos que gozam de cartaz serão colocados à venda. Ninguém perderá por esperar.

SE NÃO FICAR EM PROMESSAS, SOMENTE...
O presidente do São Paulo, Cicero Pompeu de Toledo, falando à reportagem, afirmou que pretende introduzir grandes modificações na equipe, que sofrerá profunda remodelação. Isso, entretanto, está programado há muito tempo, pois, desde o início do certame da temporada passada, falava-se em remodelação do plantel tricolor com a aquisição de novos e aproveitáveis reforços. Tudo, entretanto, ficou nas declarações dos paredões do simpático clube. Agora, com os constantes insucessos do conjunto, limitam-se os dirigentes do gremio das três cores a consolar-se com novas declarações a respeito do assunto. Se tudo não ficar em promessas, somente, parece que o São Paulo vai trabalhar para melhorar sua equipe...

Montarias oficiais para as carreiras de amanhã
CAMPINAS, 10 ("Correio") — Estão contratadas as seguintes montarias para as carreiras de 5.a feira, dia 12, no velho hipódromo do Bonfim:

1.000 metros — Cr\$ 10.000,00 — 1.100 metros — Cr\$ 15.000,00 — 1.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — 1.300 metros — Cr\$ 15.000,00 — 1.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — 1.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — 1.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — 1.700 metros — Cr\$ 15.000,00 — 1.800 metros — Cr\$ 15.000,00 — 1.900 metros — Cr\$ 15.000,00 — 2.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — 2.100 metros — Cr\$ 15.000,00 — 2.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — 2.300 metros — Cr\$ 15.000,00 — 2.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — 2.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — 2.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — 2.700 metros — Cr\$ 15.000,00 — 2.800 metros — Cr\$ 15.000,00 — 2.900 metros — Cr\$ 15.000,00 — 3.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — 3.100 metros — Cr\$ 15.000,00 — 3.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — 3.300 metros — Cr\$ 15.000,00 — 3.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — 3.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — 3.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — 3.700 metros — Cr\$ 15.000,00 — 3.800 metros — Cr\$ 15.000,00 — 3.900 metros — Cr\$ 15.000,00 — 4.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — 4.100 metros — Cr\$ 15.000,00 — 4.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — 4.300 metros — Cr\$ 15.000,00 — 4.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — 4.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — 4.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — 4.700 metros — Cr\$ 15.000,00 — 4.800 metros — Cr\$ 15.000,00 — 4.900 metros — Cr\$ 15.000,00 — 5.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — 5.100 metros — Cr\$ 15.000,00 — 5.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — 5.300 metros — Cr\$ 15.000,00 — 5.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — 5.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — 5.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — 5.700 metros — Cr\$ 15.000,00 — 5.800 metros — Cr\$ 15.000,00 — 5.900 metros — Cr\$ 15.000,00 — 6.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — 6.100 metros — Cr\$ 15.000,00 — 6.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — 6.300 metros — Cr\$ 15.000,00 — 6.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — 6.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — 6.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — 6.700 metros — Cr\$ 15.000,00 — 6.800 metros — Cr\$ 15.000,00 — 6.900 metros — Cr\$ 15.000,00 — 7.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — 7.100 metros — Cr\$ 15.000,00 — 7.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — 7.300 metros — Cr\$ 15.000,00 — 7.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — 7.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — 7.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — 7.700 metros — Cr\$ 15.000,00 — 7.800 metros — Cr\$ 15.000,00 — 7.900 metros — Cr\$ 15.000,00 — 8.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — 8.100 metros — Cr\$ 15.000,00 — 8.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — 8.300 metros — Cr\$ 15.000,00 — 8.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — 8.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — 8.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — 8.700 metros — Cr\$ 15.000,00 — 8.800 metros — Cr\$ 15.000,00 — 8.900 metros — Cr\$ 15.000,00 — 9.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — 9.100 metros — Cr\$ 15.000,00 — 9.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — 9.300 metros — Cr\$ 15.000,00 — 9.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — 9.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — 9.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — 9.700 metros — Cr\$ 15.000,00 — 9.800 metros — Cr\$ 15.000,00 — 9.900 metros — Cr\$ 15.000,00 — 10.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — 10.100 metros — Cr\$ 15.000,00 — 10.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — 10.300 metros — Cr\$ 15.000,00 — 10.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — 10.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — 10.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — 10.700 metros — Cr\$ 15.000,00 — 10.800 metros — Cr\$ 15.000,00 — 10.900 metros — Cr\$ 15.000,00 — 11.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — 11.100 metros — Cr\$ 15.000,00 — 11.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — 11.300 metros — Cr\$ 15.000,00 — 11.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — 11.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — 11.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — 11.700 metros — Cr\$ 15.000,00 — 11.800 metros — Cr\$ 15.000,00 — 11.900 metros — Cr\$ 15.000,00 — 12.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — 12.100 metros — Cr\$ 15.000,00 — 12.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — 12.300 metros — Cr\$ 15.000,00 — 12.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — 12.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — 12.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — 12.700 metros — Cr\$ 15.000,00 — 12.800 metros — Cr\$ 15.000,00 — 12.900 metros — Cr\$ 15.000,00 — 13.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — 13.100 metros — Cr\$ 15.000,00 — 13.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — 13.300 metros — Cr\$ 15.000,00 — 13.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — 13.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — 13.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — 13.700 metros — Cr\$ 15.000,00 — 13.800 metros — Cr\$ 15.000,00 — 13.900 metros — Cr\$ 15.000,00 — 14.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — 14.100 metros — Cr\$ 15.000,00 — 14.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — 14.300 metros — Cr\$ 15.000,00 — 14.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — 14.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — 14.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — 14.700 metros — Cr\$ 15.000,00 — 14.800 metros — Cr\$ 15.000,00 — 14.900 metros — Cr\$ 15.000,00 — 15.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — 15.100 metros — Cr\$ 15.000,00 — 15.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — 15.300 metros — Cr\$ 15.000,00 — 15.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — 15.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — 15.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — 15.700 metros — Cr\$ 15.000,00 — 15.800 metros — Cr\$ 15.000,00 — 15.900 metros — Cr\$ 15.000,00 — 16.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — 16.100 metros — Cr\$ 15.000,00 — 16.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — 16.300 metros — Cr\$ 15.000,00 — 16.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — 16.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — 16.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — 16.700 metros — Cr\$ 15.000,00 — 16.800 metros — Cr\$ 15.000,00 — 16.900 metros — Cr\$ 15.000,00 — 17.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — 17.100 metros — Cr\$ 15.000,00 — 17.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — 17.300 metros — Cr\$ 15.000,00 — 17.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — 17.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — 17.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — 17.700 metros — Cr\$ 15.000,00 — 17.800 metros — Cr\$ 15.000,00 — 17.900 metros — Cr\$ 15.000,00 — 18.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — 18.100 metros — Cr\$ 15.000,00 — 18.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — 18.300 metros — Cr\$ 15.000,00 — 18.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — 18.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — 18.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — 18.700 metros — Cr\$ 15.000,00 — 18.800 metros — Cr\$ 15.000,00 — 18.900 metros — Cr\$ 15.000,00 — 19.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — 19.100 metros — Cr\$ 15.000,00 — 19.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — 19.300 metros — Cr\$ 15.000,00 — 19.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — 19.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — 19.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — 19.700 metros — Cr\$ 15.000,00 — 19.800 metros — Cr\$ 15.000,00 — 19.900 metros — Cr\$ 15.000,00 — 20.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — 20.100 metros — Cr\$ 15.000,00 — 20.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — 20.300 metros — Cr\$ 15.000,00 — 20.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — 20.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — 20.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — 20.700 metros — Cr\$ 15.000,00 — 20.800 metros — Cr\$ 15.000,00 — 20.900 metros — Cr\$ 15.000,00 — 21.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — 21.100 metros — Cr\$ 15.000,00 — 21.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — 21.300 metros — Cr\$ 15.000,00 — 21.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — 21.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — 21.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — 21.700 metros — Cr\$ 15.000,00 — 21.800 metros — Cr\$ 15.000,00 — 21.900 metros — Cr\$ 15.000,00 — 22.000 metros — Cr\$ 15.000,00 — 22.100 metros — Cr\$ 15.000,00 — 22.200 metros — Cr\$ 15.000,00 — 22.300 metros — Cr\$ 15.000,00 — 22.400 metros — Cr\$ 15.000,00 — 22.500 metros — Cr\$ 15.000,00 — 22.600 metros — Cr\$ 15.000,00 — 22.700 metros — Cr\$ 15.000,00 — 22.800 metros — Cr\$ 15.000,00 — 22.900 metros — Cr\$ 15.000

Domingo a festa dedicada à imprensa

Muito bonito o campo do classico "Imprensa" — Trabalhos da manhã de segunda-feira — Estreantes — As carreiras de hoje no Hipodromo de S. Vicente — Notas

Os programas da semana, alinhados na tarde de anteontem e já dados ao conhecimento público, se não são os mais bonitos desta primeira fase da temporada de 53, estão, entretanto, bem formados, encerrando, cada qual, bons e variados atrativos.

O conjunto da sabatina, integrado por nove números, não conta com o concurso de classicos ou grandes premios. Tem o seu ponto

alto no pareo dos nacionais bons ganhadores, em 1.500 metros, com a prometida participação de Mister Schuch, Safira Ceylão, Japim, Diapson, Orquidacea e Mister Eco.

Por parte do programa de sábado um segundo numero de bom interesse — o "handicap" misto, em 2.200 metros e com as inscrições de Gran Sonante, Manitoba, Bethel, Lupan, Sargento Junior e Dago.

O conjunto da dominieira, sem dúvida mais vistoso do que o da sabatina, tem, como numero de honra, o classico "Imprensa", em 2.000 metros e reservado aos potros da geração dos três anos.

A importante prova marcará o reaparecimento de Ogre e a estreia, em nosso turfe, de Tio Chico, de boa campanha na Gavea. Mas não são os dois estágios anotados. Veremos ainda em ação o invicto Jacguay e mais

Huxley-Acupulco, Fox Simon, Astrologo e Meu Crack.

A festa de domingo é toda ela dedicada à imprensa, havendo as provas complementares recebendo as denominações de "Associação de Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo", "José Maria dos Santos", "Luiz Correa", "Oscar de Carvalho", "Olavo Bueno", "Wenceslau Arco e Fleza", "Euzébio Quirós Mattos" e "Olivier Costa".

PAREOS DE DIFÍCIL PROGNOSTICO INTEGRAM O PROGRAMA DE HOJE EM S. VICENTE

Frutuoso, Jupiter, Bailarino e Dialogo, os concorrentes à prova central — Informes

S. VICENTE, 10 ("Correio") — O Jockey Club São Vicente, que já fez realizar com inteiro sucesso o seu festival da semana anterior, tem programado para amanhã, a tarde, no hipodromo paulista, a jornada desta semana.

O programa, que está formado por oito pareos, não é dos mais vistosos e dos mais promissores, mas nada fica a dever aos mais recentemente cumpridos e encerra alguns bons atrativos.

A prova de maior importância é a da milha dos nacionais de boa classe, com 12 mil cruzeros de dotação, e as inscrições de Frutuoso, Jupiter, Bailarino e Dialogo.

Ha ainda, no programa, um "handicap" misto, em 2.200 metros, com a prometida participação de Pago Lindo, York, Fair Baby, Jaborandi e Alabarcas.

INFORMES

Apresentamos, a seguir, os costumes informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, a tarde, no hipodromo paulista:

1.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 13.30 horas.

1 Sonho Gaucho .. 55

2 Caracoles .. 58

3 Aceno .. 56

4 Fair Amazon .. 54

5 Kalua .. 53

6 Balística .. 55

7 Araly .. 52

8 Sonho Gaucho apanhou boa oportunidade e deve vencer. Gostamos da dupla com Kalua, que está bem no tiro e na turma. Ha fe nas patas de Caracoles e de Balística.

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14.05 horas.

1 Nebulosa .. 56

2 Bugio .. 56

e prognosticos do "Correio Paulistano"

2 Mazy .. 57

3 Dinamo do Sul .. 57

3 Bombo .. 54

4 Ruy .. 54

5 Egito .. 58

6 Bombo, a despeito dos quilos altos, parece o maior nome da carreira. A dupla com Mazy tem

ares de coisa liquida. Nebulosa anda bem e é depositaria de boas esperanças.

3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 14.40 horas.

1 Ocambo .. 58

2 Crasso .. 55

2 Holderlin .. 55

3 Verão .. 55

4 Abclhudo .. 53

5 Double .. 55

6 A pereira n. 1 manda francamente no pareo, podendo mesmo vingar a dupla da casa. Mas, o Crasso, na distancia, se impõe.

Holderlin e Verão, que se situando com grande regularidade, são adversários de certo respeito.

4.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 15.15 horas.

1 Pago Lindo .. 58

2 York .. 58

3 Fair Baby .. 51

4 Jaborandi .. 51

5 Alabarcas .. 55

6 Embora manhoso, o cavalo York, que tem figurado a contento, pode ganhar nesta oportunidade. A escolha para a dupla é coisa mais difícil, mas deve girar

entre Pago Lindo e Fair Baby.

5.º PAREO — Cr\$ 10.000,00 — 1.500 metros — As 16.25 horas.

1 Bohemio .. 58

2 Pandego .. 54

3 Fargo .. 53

4 Biancamano .. 53

2 Notorium .. 53

3 Dew Pearl .. 57

4 Daiaki .. 57

5 Medieval .. 57

6 Mocambo .. 55

7 Nardo .. 54

8 Confetti .. 57

9 O cavalo Confetti, ao estrearmos, produziu, está, contudo, em

turma dentro dos seus recursos e é animador o seu estado, razão

porque vamos destacá-lo novamente à preferência do leitor.

Pandego, sempre no marcador, é boa indicação para a dupla. Notorium e Dew Pearl que ganhou na ultima apresentação, não podem ficar de todo desprezados.

6.º PAREO — Cr\$ 12.000,00 — 1.600 metros — As 17 horas.

1 Frutuoso .. 53

2 Jupiter .. 56

3 Bailarino .. 53

4 Dialogo .. 53

5 Quatro animais apenas, mas todos eles com possibilidades. Por

palpite, vamos destacar a formula Frutuoso-Jupiter, mas cuidado

mucho cuidado com Bailarino, que, ha uma semana, não correu o

que sabe.

8.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.200 metros — As 17.40 horas.

1 Ranulfo (x) .. 56

2 Dativosa .. 56

2 Tannuz Prince .. 53

3 Festival Day .. 53

3 Star Princess .. 58

4 Fantasia .. 55

5 (x) ex-Arpa.

Festival Day, que atravessa uma fase muito feliz, conta com o

nosso voto. Ranulfo, ex-Arpa, e Fantasia são os grandes nomes

com relação às colocações secundárias.

* * *

O 1.º pareo será corrido às 13 e 30 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

SÃO VICENTE

1.º PAREO

2.º PAREO

3.º PAREO

4.º PAREO

5.º PAREO

6.º PAREO

7.º PAREO

8.º PAREO

9.º PAREO

10.º PAREO

11.º PAREO

12.º PAREO

13.º PAREO

14.º PAREO

15.º PAREO

16.º PAREO

17.º PAREO

18.º PAREO

19.º PAREO

20.º PAREO

21.º PAREO

22.º PAREO

23.º PAREO

24.º PAREO

25.º PAREO

26.º PAREO

27.º PAREO

28.º PAREO

29.º PAREO

30.º PAREO

31.º PAREO

32.º PAREO

33.º PAREO

34.º PAREO

35.º PAREO

36.º PAREO

37.º PAREO

38.º PAREO

39.º PAREO

40.º PAREO

41.º PAREO

42.º PAREO

43.º PAREO

44.º PAREO

45.º PAREO

46.º PAREO

47.º PAREO

48.º PAREO

49.º PAREO

50.º PAREO

51.º PAREO

52.º PAREO

53.º PAREO

54.º PAREO

55.º PAREO

56.º PAREO

57.º PAREO

58.º PAREO

59.º PAREO

60.º PAREO

61.º PAREO

62.º PAREO

EXCELENTE VENCEU A CARREIRA PRINCIPAL

José Belfiore, heroi do dia com três vitórias — Lunera venceu com grande classe — Tarro, uma poule astronômica — Resultados gerais

A reunião de ontem, no hipodromo da Sociedade Paulista de Treino, apresentou algumas surpresas, como por exemplo, a vitória do cavalo Tarro com o rateio astronômico de Cr\$ 764,00; o êxito de Imponente; o fracasso de Moonstruck e a vitória de Violino, que desta vez não desafiou.

O fracasso da equa Moonstruck foi motivado pelo seu nervosismo, uma vez que rompeu logo após a partida, perdendo considerável terreno. Quanto a Imponente não apreciaram muito sua vitória, pois achamos muitos adversários com pouca vontade de ganhar. Lunera é que ganhou uma bela carreira, de ponta a ponta e no último tempo de 2'37".

José Belfiore foi o heroi do dia ganhando com Nero, Violino e Imponente.

1.º PAREO — 2.000 metros

1.º — Violino (J. Belfiore); 2.º — California (G. Citti); 3.º — Vencedor. Cr\$ 133,00. Dupla (33) Cr\$ 280,00. Places, Cr\$ 64,00 e Cr\$ 24,00. Tempo 3'24".

2.º PAREO — 2.000 metros

1.º — Washington (A. Luiz); 2.º — Carol (G. Citti); 3.º — Sênio. Ráteis: Vencedor, Cr\$ 29,00. Dupla (23) Cr\$ 137,00. Places, Cr\$ 15,00, Cr\$ 23,00 e Cr\$ 17,00. Tempo: 3'33".

3.º PAREO — 2.000 metros

1.º — Hollywood (S. Sapienza); 2.º — Happy Dream (G. Torelli); 3.º — Rusty (A. Oliveira). Ráteis: Vencedor, Cr\$ 32,00. Dupla (13) Cr\$ 25,00. Places, Cr\$ 14,00, Cr\$ 18,00 e Cr\$ 38,00. Tempo: 3'20".

4.º PAREO — 2.000 metros

1.º — Tarro (A. Manzione); 2.º — Selma (C. Nappi); 3.º — Bit (A. Luiz). Ráteis: Vencedor, Cr\$ 764,00. Dupla (12) Cr\$ 69,00. Places, Cr\$ 58,00, Cr\$ 28,00 e Cr\$ 16,00. Tempo: 3'10".

5.º PAREO — 2.000 metros

1.º — Sirocco (S. Sapienza); 2.º — Nimble (Am. Frassil); 3.º — Continental (J. Pereira). Ráteis: Vencedor, Cr\$ 24,00. Dupla (13) Cr\$ 72,00. Places, Cr\$ 58,00, Cr\$ 28,00 e Cr\$ 16,00. Tempo: 3'10".

6.º PAREO — 2.000 metros

1.º — Excelente (A. Manzione); 2.º — Velocidade (A. Luiz). Ráteis: Vencedor, Cr\$ 24,00. Dupla (23) Cr\$ 95,00. Places, Cr\$ 20,00 e Cr\$ 19,00. Tempo: 2'58".

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civis, trabalhistas
Criminais
Rua da Liberdade, 31 — 3.º andar, Salas 31113 tel. 38-3091

7.º PAREO — 2.000 metros

1.º — Lunera (M. Locatelli); 2.º — Pennsylvânia (G. Flacchini); 3.º — Alabama (E. Endreini). Ráteis: Vencedor, Cr\$ 18,00. Dupla (14) Cr\$ 29,00. Places, Cr\$ 13,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 20,00. Tempo: 2'57".

8.º PAREO — 2.000 metros

1.º — Nero (J. Belfiore); 2.º — Delfim (J. Lorentini). Ráteis: Vencedor, Cr\$ 12,00. Dupla (12) Cr\$ 21,00. Places, Cr\$ 10,00 e Cr\$ 20,00. Tempo: 4'03".

9.º PAREO — 2.000 metros

1.º — Imponente (J. Belfiore); 2.º — Fabia (V. Papaleo). Ráteis: Vencedor, Cr\$ 157,00. Dupla (14) Cr\$ 45,00. Places, Cr\$ 5,00 e Cr\$ 41,00. Movimento de apostas Cr\$ 351.500,00.

Sarkis João Filho S/A - Fabrica de Chapéus Sarkis

ITAPIRA

RELATORIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas: De acordo com as disposições de nossos estatutos, e, em cumprimento às exigências da lei, submetemos à vossa apreciação o Balanço Geral e a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas, bem como o Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 1952. Para quaisquer esclarecimentos acerca das contas que vos submetemos e dos negócios sociais, permanecemos à vossa inteira disposição.

Itapira, 5 de fevereiro de 1953

A DIRETORIA

BALANÇO GERAL REALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO	PASSIVO
DISPONIVEL	INEXIGIVEL
Caixa e Bancos .. 1.379.113,40	Capital .. 15.000.000,00
IMOBILIZADO	Fundo de Reserva Legal .. 968.402,90
Predios, Maquinas, Acessorios, Moveis, Utensilios, Veiculos, Instalações, Eucalyptais, Poco Artiziano e Chacara Boa Vista .. 13.115.259,10	Fundo de Reseup. Industrial .. 1.216.805,80
REALIZAVEL A CURTO E A LONGO PRAZO:	Lucros e Perdas .. 15.570,00
Devedores por Duplicatas .. 20.032.672,60	EXIGIVEL A CURTO E A LONGO
C/Correntes .. 1.586.948,80	PRAZO:
Letras a Receber .. 180.628,50	Fornecedores .. 2.389.185,90
Materia Prima, Combustiveis, Oleos, Graxas e Produtos em curso de fabricação .. 10.566.763,70	Titulos a Pagar .. 3.380.519,40
Ações de outras Empresas .. 10.000,00	Salários a Pagar .. 372.627,60
Adicional do Imposto Renda .. 67.258,30	Porcentagem da Diretoria .. 280.696,60
32.456.271,90	Bancos Diversos — C/Gar. .. 16.014.333,00
CONTAS DE RESULTADO PENDENTE:	C/Correntes .. 1.442.819,60
Selos diversos .. 9.118,40	Contas-Diretoria .. 3.972.634,40
Seguros a Vencer .. 193.832,40	Dividendos a Distribuir .. 2.100.000,00
202.950,80	29.952.816,50
Subsoma .. Cr\$ 47.153.595,20	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO	CONTAS DE COMPENSAÇÃO
Devedores por Titulos em Caução e em Cobrança .. 19.938.128,70	Titulos em Caução e em Cobrança .. 19.938.128,70
Ações Caucionadas .. 80.000,00	Caução da Diretoria .. 80.000,00
Imoveis Compromissados nossa compra .. 900.000,00	Escritura-Compromisso .. 900.000,00
20.918.128,70	20.918.128,70
TOTAL .. Cr\$ 68.071.723,90	TOTAL .. Cr\$ 68.071.723,90

CELENCINA CALDAS SARKIS Diretora Presidente
OSWALDO DE CERQUEIRA DIAS Diretor-Comercial
SEBASTIAO JADER SARKIS Diretor Vice-Presidente
WALDOMIRO BARRIOS Diretor Tesoureiro
MARIO ROVARIS Contador
Registro C. R. C. n. 12.173

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO		CREDITO
DESPESAS DE FABRICAÇÃO		
Consumo de Materia Prima, Combustiveis, Oleos e Graxas	20.931.340,70	Saldo do ano de 1951 10.345,80
Mão de Obra, Força, Luz, Férias, Seguros, Gratificações, Indenizações, Gastos Diversos, IAPI, SENAI, SEEL, LBA, IAPETC e etc.	8.447.081,90	PRODUTOS
	29.378.422,60	Resultado bruto desta conta 50.482.130,50
DESPESAS DE ADMINISTRAÇÃO		
Ordenados, Honorarios, Comissões, s/Vendas, Juros, Fretes, Carretos, Desp. Bancarias, Descontos Concedidos, Selos, Contribuições e etc.	17.069.670,30	JUROS E DESCONTOS OBTIDOS
		Produto desta conta 207.459,70
IMPOSTOS		
Pagos durante o ano de 1952	576.252,00	RENDAS DIVERSAS
		Idem, idem 7.912,70
FERDAS DIVERSAS		
Prejuizos verificados neste exercicio	122.821,60	RECUPERAÇÕES
		Recuperações de debitos levados anteriormente a prejuizo 54.141,20
DEPRECIAÇÕES		
Sobre Maquinas, Veiculos, Utensilios e Instalações	797.511,30	
Distribuição de Lucros:		
Saldo do ano anterior	10.345,80	
Resultado deste ano	2.806.965,70	
	Cr\$ 2.817.311,50	
a Fundo de Reserva Legal	140.348,30	
a Fundo de Reequip. Industrial ..	280.696,60	
a Porcentagem da Diretoria	280.696,60	
a Dividendos a Distribuir	2.100.000,00	
Saldo para o exercicio vindouro	15.570,00	
	2.817.311,50	
TOTAL	Cr\$ 50.761.989,30	TOTAL
		Cr\$ 50.761.989,30

ANUNCIAR NA ZONA DOURADENSE

PELA

ZYR — 24 RADIO IBITINGA

E' ANCIAR BONS NEGOCIOS

SOC. RADIO IBITINGA LIMITADA

(O melhor som da Douradense)

Freq. 1.110

IBITINGA — C. P.

S/A. DE TÊCIDOS VOTEX

AVISO

Pelo presente certificamos aos Srs. Acionistas que se acham à sua disposição, no Escritório desta Sociedade, à Rua Florencio de Abreu, n. 263, nesta Capital, os documentos a que se refere o artigo 99 da atual Lei das Sociedades Anônimas (Decreto Lei n. 2.627, de 26-9-1940), e relativos ao balanço levantado em 31 de Dezembro de 1952.

São Paulo, 6 de Fevereiro de 1953.

Pela diretoria:

Francisco Assis Pinheiro de Souza
Diretor-Tesoureiro

FIAÇÃO E TECELAGEM DE PIRASSUNUNGA S/A.

Comunicamos que se acham à disposição dos senhores acionistas, na sede desta sociedade, no Largo da Misericórdia, 23, 8.º andar, sala 805, os documentos a que se refere o art. 99, letras "a", "b", "c", do decreto-lei n. 2.627, de 26 de Setembro de 1940.

São Paulo, 9 de Fevereiro de 1953.

J. J. Cardozo de Mello Neto
Carlos Rodrigues Alves

Francisco de Paula Rodrigues Alves da Costa Carvalho

DIRETORES

COMPANHIA INDUSTRIAL E AGRICOLA DE STA. BARBARA

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede da Companhia, à Avenida Ipiranga, n. 586 — 9.º andar, nesta Capital, os documentos a que se trata o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26-9-1940.

São Paulo, 10 de fevereiro de 1953.

CIA. INDUSTRIAL E AGRICOLA DE SANTA BARBARA S. A.

Presidente

Roberto Alves de Almeida —
Carlos Pinto Alves .. Diretor-Superintendente.

COMPANHIA RHODOSA DE RAION S/A

De conformidade com o artigo 99 do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940, são os senhores acionistas avisados de que se acham à sua disposição na sede da Companhia, à Rua do Porto n. 1, em São José dos Campos, deste Estado, os documentos de que trata o referido artigo, relativos ao exercício social, encerrado em 31 de dezembro de 1952.

São José dos Campos, 9 de fevereiro de 1953.

COMPANHIA RHODOSA DE RAION S. A. ..

O Diretor-Presidente
ROBERTO MOREIRA.

COMERCIAL ANTONIO PEREZ S. A.

AVISO AOS ACIONISTAS ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, da Comercial Antonio Perez S. A., em sua sede, à Rua São Bento, 290, 5.º andar, sala 2, os documentos de que trata o art. 99 do Decreto-lei 2.627, de 26-9-40, relativos ao exercício encerrado em 31 de Dezembro de 1952.

Outrossim, ficam convidados a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 12 de março de 1953, às 14 horas, na sua sede social, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1952.

b) — Eleição dos Membros do Conselho Fiscal para o exercício de 1953 e fixação dos respectivos honorários.

c) — Outros assuntos que forem propostos, atinentes à Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1953.

a) Francisco Godino Mariscal
Diretor-Presidente

SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente convoco os srs. associados desta Entidade para uma Assembleia Geral Ordinária, para o dia 3 de março próximo vindouro, a se realizar em sua Sede Social, à Rua Formosa, 367, 19.º andar, para:

a) — As 14 horas: — Leitura, discussão e votação do relatório da Diretoria, do balanço das contas em exercício anterior, com o parecer do Conselho Consultivo, nos termos do art. 34 dos estatutos sociais;

b) — As 17 horas: — Posse da Diretoria eleita para o biênio 1953-1954.

São Paulo, 9 de fevereiro de 1953.

MARIO ROBINHO

S/A AGRICOLA E INDUSTRIAL USINA MIRANDA - S. PAULO

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas,

Na conformidade das disposições legais e estatutárias, vimos submeter à vossa apreciação as Contas referentes ao exercício de 1952, acompanhadas do parecer do Conselho Fiscal. De acordo com os Estatutos Sociais, deveis eleger os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal para o novo mandato de um ano. Como sempre, permanecemos ao vosso inteiro dispor para os esclarecimentos que julgardes necessários.

São Paulo, 29 de janeiro de 1953

a) EDUARDO BRENNAND
Diretor-Superintendentea) ARMANDO PEREIRA VIARIZ
Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

1000 — ATIVO			2000 — PASSIVO		
	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
1100 — IMOBILIZADO			2100 — NÃO EXIGIVEL (CAPITAL E RESERVAS)		
1101 — IMOBILIZADO IMOBILIARIAS			2101 — Capital	25.000.000,00	
1102 — Edifícios e Dependências	3.365.310,50		2102 — Reservas Legais		
1103 — Casas e Vilas Residenciais	2.441.735,50		2105 — Fundo de Reserva Legal	1.875.474,80	
1107 — Benfeitorias	1.010.506,30		2105 — Reserva de Provisão	1.454.186,40	28.329.661,20
1108 — Terrenos e Propriedades	2.986.095,13	9.803.647,50			
1200 — MAQUINISMOS E EQUIPAMENTOS DE OPERAÇÃO			2200 — NÃO EXIGIVEL (PROVISÕES)		
1201 — Instalações e Equipamentos	1.288.907,40		2206 — Fundo de Depreciação e Amortização	11.416.831,00	39.746.492,20
1204 — Maquinismos e Acessórios	12.420.322,40				
1205 — Móveis e Utensílios	659.080,10		2300 — EXIGIVEL A CURTO PRAZO		
1209 — Maquinas e Implementos Agrícolas	2.366.228,20	16.734.538,10	2301 — Títulos a Pagar	6.254.175,00	
1300 — EQUIPAMENTOS DO SISTEMA DE TRANSPORTES					
1301 — Linhas Férreas	2.869.566,90		2305 — Contas Correntes	10.301.843,10	
1311 — Veículos	2.297.097,40		2306 — Dividendos a Pagar	10.524,00	
1318 — Animais de Serviço	734.789,90	5.901.454,20	2310 — Empréstimos Bancários	5.051.650,50	15.364.017,60
1400 — OUTROS BENS PATRIMONIAIS					
1401 — Matas e Reflorestamento	295.225,20		2302 — Ordenados e Salários a Pagar	71.714,70	
1416 — Cafeteiras	3.377.570,10	3.672.795,30	2308 — Impostos, Taxas e Contribuições a Pagar	36.533,70	108.248,40
1500 — DISPONIVEL			2400 — EXIGIVEL A LONGO PRAZO		
1501 — Caixa	78.972,50		2402 — Empréstimos por Debentures		
1502 — Bancos	966.994,20	1.045.966,70	2405 — Empréstimos com Garantia Real	4.269.714,60	4.334.477,40
1600 — REALIZAVEL A CURTO PRAZO					
1601 — Estoques	4.378.594,10		2600 — COMPENSAÇÃO		
1602 — Estoques Diversos	10.026.005,30	14.404.599,60	2601 — Caução da Diretoria	30.000,00	
1700 — TÍTULOS			2605 — Penhores Contratados	13.701.352,00	
1701 — Títulos a Receber	5.811.576,60		2606 — Títulos Caucionados	5.619.300,00	
1705 — Contas Correntes	1.974.667,70		2610 — Títulos Endossados	1.400.000,00	
1706 — Outros BENS E VALORES			2615 — Contratos de Seguros	14.137.350,00	34.888.002,00
1710 — Cauções e Depósitos	30.000,00				100.695.412,60
1711 — Annuais de Criação	592.142,10				
1714 — Safra Fundada	5.540.642,80	6.162.864,90			
1800 — REALIZAVEL A LONGO PRAZO					
1801 — Capital em Outras Empresas	180.000,00				
1900 — RESULTADO PENDENTE					
1901 — Cauções e Depósitos Pendentes	2.200,00				
1910 — Despesa Diferida	113.100,00	115.300,00			
2000 — COMPENSAÇÃO					
2001 — Ações Caucionadas	30.000,00				
2005 — Contratos de Empréstimos com Garantia Real	13.701.352,00				
2006 — Devedores por Títulos Caucionados	5.619.300,00				
2010 — Endossos	1.400.000,00				
2015 — Seguros Contratados	14.137.350,00	34.888.002,00			
		100.695.412,60			

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E PERDAS", EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

DEBITO		CREDITO	
	Cr\$		Cr\$
ENCARGOS DO EXERCÍCIO		PRODUTO DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
DESPESAS GERAIS		Resultados Brutos do Exercício	
Honorários da Diretoria e do Conselho Fiscal, ordenados, seguros, assistência social e diversos	2.679.493,60	Produtos da Usina e Café	5.693.149,50
IMPOSTOS			
Impostos e Taxas	2.306.187,70	RENDAS DE CAPITAIS NÃO EMPREGADOS NAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Menos — Apropriações e outros	2.142.218,10	Juros Recebidos ou Debitados	200.427,30
JUROS DE CREDITOS DE TERCEIROS		Dividendos Recebidos ou Debitados	6.000,00
Juros Pagos ou Creditados	1.426.318,60	Bonificação em Ações da Cia. Industrial Paulista de Alcool (CIPA S/A.)	120.000,00
PERDAS DIVERSAS			325.427,30
Prejuízos com Trabalhadores e outros	40.171,70	LUCROS DIVERSOS	
Prejuízos Armazen, Açougue e Farmácia	143.351,80	Lucros Diversos e outros	22.593,30
Prejuízo com vendas de materiais e outros	2.989,20	Premio Conservação do Solo (da Secretaria da Agricultura do Estado de São Paulo)	15.000,00
AMORTIZAÇÕES		Descontos Obtidos	80.694,70
Amortizações — s/Quota	38.160,00		118.288,00
SALDO do exercício anterior		REVERSÃO DE FUNDOS	
	5.042.252,40	Fundo de Depreciação e Amortização	
DEMONSTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		Sobre bens vendidos, inutilizados ou transferidos	463.952,10
Saldo deste exercício	2.107.362,40		6.601.816,90
Menos — Saldo do exercício anterior	547.807,90		
	Cr\$ 1.559.554,50		
FUNDO DE RESERVA LEGAL	105.368,10		
RESERVA DE PREVISÃO	1.454.186,40		
	6.601.816,90		

a) José Ferraz de Camargo
Diretor-Presidentea) Eduardo Brennand
Diretor-Superintendentea) Armando Pereira Viariz
Diretora) José Gonçalves Marques
Contador — D.E.C. n.º 65.520
C.R.C.-Sp.n.º 55

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da S/A. Agrícola e Industrial Usina Miranda, tendo examinado o Balanço, Demonstração da Conta de "Lucros e Perdas", e demais documentos referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 1952 e encontrado tudo na mais perfeita ordem, recomendamos a sua aprovação pelos senhores acionistas.

São Paulo, 28 de janeiro de 1953

a) JOSE' VIEITAS JR.

a) JOSE' ZIMBRES DE CARVALHO

VIDA JUDICIARIA

TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Julgamentos em: 1.ª

PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL

APELAÇÃO — 35.346 — Votuporanga — Apte. Just. Apdo. Honorário Antonio Mendes. Negaram provimento.

35.379 — Bauru — Apte. Just. Apdo. Augusto Candido do Amaral. Negaram provimento.

35.437 — Santos — Apte. Just. Apdo. Ferreira Filho. Apte. Just. Adido.

35.659 — Olinda — Apte. Just. Apdo. Apdo. Abreu Francisco de Silva. Negaram provimento.

35.742 — Taubaté — Apte. Just. Apdo. Alfredo Vieira de Camargo. Negaram provimento.

35.136 — Aracatuba — Apte. Just. Apdo. Apdo. José Porfírio da Silva. Negaram provimento.

35.122 — Ourinhos — Apte. Just. Apdo. Antonio Souto Ferreira e Mariana Souto Ferreira. Negaram provimento.

35.246 — Ubatuba — Apte. Just. Apdo. Apdo. João Patrício de Irlanda. Negaram provimento.

35.122 — Ourinhos — Apte. Just. Apdo. Antonio Souto Ferreira e Mariana Souto Ferreira. Negaram provimento.

35.246 — Ubatuba — Apte. Just. Apdo. Apdo. João Patrício de Irlanda. Negaram provimento.

35.122 — Ourinhos — Apte. Just. Apdo. Antonio Souto Ferreira e Mariana Souto Ferreira. Negaram provimento.

35.246 — Ubatuba — Apte. Just. Apdo. Apdo. João Patrício de Irlanda. Negaram provimento.

35.122 — Ourinhos — Apte. Just. Apdo. Antonio Souto Ferreira e Mariana Souto Ferreira. Negaram provimento.

35.246 — Ubatuba — Apte. Just. Apdo. Apdo. João Patrício de Irlanda. Negaram provimento.

35.122 — Ourinhos — Apte. Just. Apdo. Antonio Souto Ferreira e Mariana Souto Ferreira. Negaram provimento.

35.246 — Ubatuba — Apte. Just. Apdo. Apdo. João Patrício de Irlanda. Negaram provimento.

35.122 — Ourinhos — Apte. Just. Apdo. Antonio Souto Ferreira e Mariana Souto Ferreira. Negaram provimento.

35.246 — Ubatuba — Apte. Just. Apdo. Apdo. João Patrício de Irlanda. Negaram provimento.

35.122 — Ourinhos — Apte. Just. Apdo. Antonio Souto Ferreira e Mariana Souto Ferreira. Negaram provimento.

35.246 — Ubatuba — Apte. Just. Apdo. Apdo. João Patrício de Irlanda. Negaram provimento.

35.122 — Ourinhos — Apte. Just. Apdo. Antonio Souto Ferreira e Mariana Souto Ferreira. Negaram provimento.

35.246 — Ubatuba — Apte. Just. Apdo. Apdo. João Patrício de Irlanda. Negaram provimento.

35.122 — Ourinhos — Apte. Just. Apdo. Antonio Souto Ferreira e Mariana Souto Ferreira. Negaram provimento.

35.246 — Ubatuba — Apte. Just. Apdo. Apdo. João Patrício de Irlanda. Negaram provimento.

35.122 — Ourinhos — Apte. Just. Apdo. Antonio Souto Ferreira e Mariana Souto Ferreira. Negaram provimento.

35.246 — Ubatuba — Apte. Just. Apdo. Apdo. João Patrício de Irlanda. Negaram provimento.

35.122 — Ourinhos — Apte. Just. Apdo. Antonio Souto Ferreira e Mariana Souto Ferreira. Negaram provimento.

35.246 — Ubatuba — Apte. Just. Apdo. Apdo. João Patrício de Irlanda. Negaram provimento.

35.122 — Ourinhos — Apte. Just. Apdo. Antonio Souto Ferreira e Mariana Souto Ferreira. Negaram provimento.

35.246 — Ubatuba — Apte. Just. Apdo. Apdo. João Patrício de Irlanda. Negaram provimento.

35.122 — Ourinhos — Apte. Just. Apdo. Antonio Souto Ferreira e Mariana Souto Ferreira. Negaram provimento.

35.246 — Ubatuba — Apte. Just. Apdo. Apdo. João Patrício de Irlanda. Negaram provimento.

35.122 — Ourinhos — Apte. Just. Apdo. Antonio Souto Ferreira e Mariana Souto Ferreira. Negaram provimento.

35.246 — Ubatuba — Apte. Just. Apdo. Apdo. João Patrício de Irlanda. Negaram provimento.

35.122 — Ourinhos — Apte. Just. Apdo. Antonio Souto Ferreira e Mariana Souto Ferreira. Negaram provimento.

35.246 — Ubatuba — Apte. Just. Apdo. Apdo. João Patrício de Irlanda. Negaram provimento.

35.122 — Ourinhos — Apte. Just. Apdo. Antonio Souto Ferreira e Mariana Souto Ferreira. Negaram provimento.

35.246 — Ubatuba — Apte. Just. Apdo. Apdo. João Patrício de Irlanda. Negaram provimento.

35.122 — Ourinhos — Apte. Just. Apdo. Antonio Souto Ferreira e Mariana Souto Ferreira. Negaram provimento.

35.246 — Ubatuba — Apte. Just. Apdo. Apdo. João Patrício de Irlanda. Negaram provimento.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Victor Dubugras Filho move contra José Castellano Junior.

Secção Comercial

Conexões de Ferro Fóz, S/A

RELATORIO DA DIRETORIA

CAFÉ

SANTOS
DISPONÍVEL — Funcionou ontem calmo, o Mercado de Café Disponível.
A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 196,00, para o Estão Santos tipo 4 e Cr\$ 194,00 para o Estão Santos Riado tipo 4 e Cr\$ 192,50 para o tipo 4, sem descricção.

TERMO — O Mercado de Café e Termo, na Bolsa Oficial do Café, para o Contrato "B" foi paralisado; para o Contrato "C" foi calmo na abertura e fraco no fechamento, sem registrar negociações, e para o Contrato "D" funcionou fraco em ambas as pregões, registrando 1.250 sacas de negociações.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "S" abriu com baixa de 4 a 28 pontos e na segunda intermediação com baixa de 17 a 28 pontos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: Entraram 25.022, foram embarcadas 30.747 sacas, e despachadas 27.422 sacas. Ficaram em estoque 1.774.067 sacas.

ENTREGAS DIRETAS
CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou estável, apresentando, no fechamento, as seguintes cotações:
Períodos
Fech. hoje
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$

Febrero 201,00 201,50
Março-junho 203,50 204,00
Julho-dezembro 208,50 209,00
Janeiro-junho 1954 214,00 214,50
Períodos
Fech. ant.
Comp. Vend.
Cr\$ Cr\$

Febrero 202,00 202,50
Março-junho 205,50 206,00
Julho-dezembro 210,50 211,00
Janeiro-junho 1954 216,00 216,50

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descricção de bebida e de tipo 5, em media, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADO-RIAS DE SANTOS
SANTOS, 10.

CONTRATO B
Abert. Fech.
Janeiro 194,70 194,70
Febrero 194,90 194,90
Março 195,10 195,10
Maio 195,20 195,20
Setembro 195,20 195,20
Dezembro 194,70 194,70
Vendas 194,70 194,70
Mercado Paralelo

CONTRATO "C"
Abert. Fech.
Janeiro 211,70 210,90
Febrero 202,00 202,00
Março 203,00 202,90
Maio 205,80 204,90
Julho 208,70 207,90
Setembro 209,20 208,20
Dezembro 210,90 209,40
Vendas 210,90 209,40
Mercado Calmo Fraco

CONTRATO "D"
Abert. Fech.
Janeiro 210,70 210,10
Febrero 200,50 200,50
Março 201,50 200,90
Maio 205,20 204,30
Julho 208,20 207,00
Setembro 208,90 207,90
Dezembro 209,80 209,30
Vendas 209,80 209,30
Mercado Fraco

DISPONÍVEL
Estão Santos 197,00
Estão Santos Riado 195,00
Tipo 4 S) descricção 193,50
Mercado Firme.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO
SANTOS, 10.
Passagens:
Dia 10 16.599
No mês até o dia 10 51.893
Desde 1.º de julho 3.378.898
Entradas:
Dia 10 25.022
No mês até o dia 10 200.081
Desde 1.º de julho 5.330.146
Media dia 10 25.010
Embarques:
Dia 10 30.747
No mês até o dia 10 188.025
Desde 1.º de julho 5.194.983
Despachos:
Dia 10 27.422
No mês até o dia 10 126.898
Desde 1.º de julho 5.187.439
Existência
Dia 10 1.774.067

CAMBIO

SÃO PAULO
O Banco do Brasil afirmou as seguintes taxas:

	Comp.	Vend.
Londres	51.40	52.41
Nova York	18.38	18.72
Paris	0.05.25	0.05.35
Buenos Aires	1.31.75	1.34.48
Montevideo	6.56.42	6.79.49
Berna (franco suíço)	4.28.44	4.39.95
Montevideo	6.57.60	6.80.63
Bruxelas (fr. belga)	0.36.42	0.37.78
Coque na gale cor. (din.)	2.63.68	2.73.53
Escudo	3.55.51	3.67.09
Checovos	0.38.76	0.37.44
Escudo	0.63.34	0.65.72
Peseta	1.70.96	1.70.96

CURSO OFICIAL DA BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO
MERCADO LIVRE
Inglaterra 52.41.60
Estados Unidos 18.72.00
França 0.05.35
Suíça 4.39.95
Portugal 6.80.63
Bélgica 0.37.78
Suécia 3.62.09
Dinamarca 2.73.53
Espanha 1.70.96
Taxa media da libra do mês de Janeiro 52.41.60

CURSO OFICIAL DE CAMBIO EM 10 DE FEVEREIRO DE 1953
Inglaterra 52.41.60
França 0.05.35
Suíça 4.39.95
Portugal 6.80.63
Estados Unidos 18.72.00
Uruguai 13.48
Argentina 0.37.78
Belgica 0.37.78
Dinamarca 2.73.53

TÍTULOS

SAC PAULO
Foram vendidos no dia de ontem, durante a hora oficial da Bolsa, 5.689 títulos, num total correspondente a 3.201.571 cruzzeiros.

Boletim das Medias dos Negocios Realizados com os Títulos da Divida Publica do Estado de São Paulo para efeito de Conversão — N. 27:

Apólices:
Populares 5% 202,00
Unificadas 6% 633,29
Rodovias 7% 690,00
Unificadas 8% 890,00

VENDAS REALIZADAS
Apólices:
61 Unificadas 635,00
428 Unificadas 633,00
30 Unificadas 634,00
10 Rodovias 680,00
13 Munic. 1933 680,00
10 Rodovias 880,00
180 Munic. 1938 620,00
15 Fed. Nom. 202,00
2 Populares 202,00
60 Uniform. 860,00

Obrigações
Fed. de Guerra:
2 Guerra (1.000,00) 872,00
2303 Guerra (1000,00) 875,00
12 Guerra 500,00 415,00
18 Guerra (300,00) 164,00
311 Guerra (100,00) 62,00

130 Valeria S. A. 220,00
100 Arno S.A. Ind. e Com. 2.300,00
1200 Paulista port. 160,00
25 Paul. Fca. e Luz 190,00
20 S. P. Alpagatas 600,00
200 Paulista nom. 148,00
105 Bco. Bras. Desci 225,00
450 Bco. Nac. Imb. 265,00

BOLSA DE VALORES
Movimento do dia 10.
Vend. Comp.
Cr\$ Cr\$

Obrig. de Guerra: 4.020,00
5.000,00 880,00
1.000,00 415,00
500,00 164,00
200,00 62,00
100,00 83,00

Estaduais:
"Café" 710,00 650,00
"1922" 800,00 750,00

Apólices:
Fed. port. 600,00
Idem, nom. 600,00
Idem, Res. 850,00
Unificadas 850,00
Rodovias 672,00
Pernamb. 1935 48,00
Mogiama 129,00
Unificadas 635,00
IV Centenario 632,00

Minas:
Serie "A" 125,00
Idem, "B" 115,00
Idem, "C" 115,00
Populares 201,00
Esp. Santo 440,00

Municipais:
"1929" 800,00
"1934" 900,00
"1937" 830,00
"1937" 840,00
"1938" 880,00
"1942" 850,00
"1945" 850,00
"1951" 840,00

Letras:
Pref. de São Paulo 780,00
Alfama 600,00
Alfama S. P. 1.100,00
B. do Com. 255,00
Bras. p/ Am. 285,00
Eul 220,00
Cent. Credito Cent. São P. 210,00
Com. Est. 180,00
Com. e Ind. 390,00
F. Munhos 200,00
Fr. e Brasil 210,00
Fr. e Italiano 208,00
Imb. Bras. 238,00
Indust. S. P. 220,00
Itaú, Integr. 235,00
Mercan. S. P. 300,00
M. Sales, Int. 200,00
Nac. Im. Int. 200,00
Idem, c/ 75% 200,00
Nor. Estado 1.300,00
Paul. Com. 230,00
Pop. Brasil 220,00
S. Paulo 290,00
S. Am. Br. 220,00
Vale Paraíba 210,00

Casas bancarias:
Seavone S.A. 1.100,00
Agência de Companhias: Br. Ind. CBI 2.100,00
Br. Mat. Fer. 117,00
Elev. Atlas 1.300,00
M. Ex. Cliper 2.150,00
N. Inv. CNI 230,00
Paulista, n. 150,00
Idem, port. 162,00
Paul. Força e Luz, port. 340,00
Roxo Lour. 220,00
Valeria S.A. 220,00

Debentures:
Mogiama 104,00
Nac. Esamp. 170,00
BOLSA DE SANTOS
Cotação oficial do dia 10 de fevereiro de 1953.

APÓLICES:
Estado:
Uniform. 850,00
Unificadas 636,00
Premiadas 200,00
Ferrovias 670,00
Rodov. 660,00
IV Centen. 500,00
M. Gerais A 125,00
M. Gerais B 125,00
M. Gerais C 115,00
S. Paulo, 1931 900,00

OBRIGAÇÕES
Guerra:
5.000,00 4.020,00
500,00 880,00
200,00 415,00
100,00 164,00
Estado 62,00
Letras:
S. Paulo 83,00

ACOES BANCARIAS
R. Carvalho 220,00
Cid. de Santos 200,00
S. Magalhães 200,00
Cx. Lig. de Santos 1.100,00
ACOES DE COMPANHIAS:
P. T. e Colonização 70,00
U. Transportes 600,00
Int. Arm. Gerais 1.100,00
Paul. Arm. Gerais 250,00
Seg. Arm. Gerais 1.000,00
Seg. Comercio 1.020,00
Caf. Arm. Gerais 200,00
Atl. Arm. Gerais 1.000,00

ALGODÃO

S. PAULO
O termo para o Contrato "C" fechou com baixa de 6,50 em março, unico mês colado. As vendas realizadas deram apenas 2.500 arrobas. Disponível funcionou calmo, cujos tipos ficaram inalterados. Em Nova York o termo fechou com alta de 9 a 37 pontos e o disponível alta de 30 pontos.

COTAÇÕES DO TERMO CONTRATO "C"
Abert. Fech.
Presente 269,00 267,00
Março 269,00 267,00

CONTRATO NACIONAL
Abert. Fech.
Presente — —
Março — —
Maio — —
Julho — —
Outubro — —
Dezembro — —

COMUNICADO DA CAIXA DE LIQUIDAÇÃO DE SANTOS A.A.
Posição em Aberto, em 9-2-1953
Contrato "C"
1953 — Março 65.000

DISPONÍVEL
Tipos 15 ka. Quilo
2 328,00 21,93
3 324,00 21,60
3/4 319,00 21,27
4 314,00 20,93
4/5 296,00 19,73
5 288,00 19,20
5/6 274,00 18,27
6 259,00 17,27
6/7 229,00 15,27
7 218,00 14,53
8 214,00 14,27

ALGODÃO DO NORTE
Tipos 3 e 4 (8) - 15 ka.
CIF SANTOS
Embarques de fev. a março.
Proc. Indeterminada
Parabá, R.G. Norte, Ceará
Especie 34/36 460,00
Serdão 32/34 400,00
Maltas 26/28 325,00
(*) Em partes iguais.

ACUCAR
(BOLSA DE MERCADORIAS)
TABELA OFICIAL
Comp. Vend.
Refinado extra 299,00
Cristal 299,00
So. lenos d' Norte 299,00
Demerara 299,00
Mascavo 299,00
Fas. Usinas do Estado
Posto vazio:
Refinado extra 255,80
Cristal 209,40
Lo. atacado para o varejo
ou ind. 281,30
Refinado extra 230,00
Cristal 230,00

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS
Em 7-2-53:
Mercadorias Est. atual
Quilos Quilos

Algodão pluma 193.399.113
Idem ant. 23.734.028
Linter 2.845.632
Acucar 12.619.140
Alfama 622.034
Amendoim 382.380
Aros benef. 1.339.442
Café 40.750
Far. de mandioca 35.700
Farinha de trigo 1.355.140
Feijão 645.601
Mamona 64.680
Meio Aros 1.257.840

NOTA: Este movimento é o resultado dos dados fornecidos pelas Casas Arm. Gerais, que se responsabilizam pela exatidão dos mesmos.

Ovos de Granja
São Paulo
(Caixa de 30 dúzias)
Tipos 455,00 a 460,00
"A" 455,00 a 450,00
"B" 435,00 a 440,00
"C" 395,00 a 400,00
"D" 305,00 a 310,00
Dados: Ass. Paul. Avicultura.

NOTA — Para os ovos de casca vermelha mais Cr\$ 20,00.

COTAÇÃO DA BANANA
S. PAULO, 10.
Desembarques:
Barra Funda, 51 volumes.
Pari, 19 volumes.
Preço de Cr\$ 300,00 a Cr\$ 400,00 por toneladas de cachos.

CEREAIS
S. PAULO
Mamona funcionou com o mercado fraco, apresentando uma ligeira baixa de 5 centavos em seus tipos; tendo a Alfama, registrado uma alta de 10 centavos em seus preços.

ALFAFA
(Quilo)
Do Est. sup. 1.10/2,20 2,30
Idem, boa 1,90/2,00 2,10
Mercado Firme.

ALHO
(Quilo)
Nacional de 1.ª 30,00 35,00
Idem de 2.ª 25,00 30,00
Idem, de 3.ª 20,00 25,00
Mercado Firme

AMENDOIM
(25 quilos)
Especial 95,00 100,00
Superior 85,00 90,00
Bom 80,82 85,00
Mercado fraco.

ARROZ
(60 quilos)
Comp. Vend.
Amarelo, bf. ext. Nominal
Idem, esp. Nominal
Idem, bom Nominal
Idem, regular Nominal
Agulha benef. ext. Nominal
Idem, esp. Nominal
Idem, superior Nominal
Idem regular Nominal
3/4 de arroz Nominal
Mercado, firme.

BANHA
(60 quilos)
Do Estado Nominal
Do Paraná, pac. 1 kg. Nominal
Idem em lit. de 20 kg. Nominal
Do R. G. Sul pt. 1 k. 1.400,000
Idem em latas 2 k. 1.400,000
Idem em latas 20 ks. 1.350,000
Mercado, firme.

BATATA AMARELA
60 quilos — Soroceba
Do Estado esp. 225,00 235,00
Idem de 1.ª 175,80 185,00

Idem de 2.ª 125,30 135,00
Idem de 3.ª 75,80 85,00
Mercado Calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO
(15 quilos)
Desenascado 18,00
Mercado Calmo.

ERVILHA
(60 quilos)
Branca, sup. red. 235,00 240,00
Idem, boa 230,00 235,00
Mercado Firme.

FARINHA DE MANDIOCA
(50 ka.)
Do Estado, branca Nominal
Idem, torrada Nominal
Do R. G. Sul br. 190/95 200,00
Idem torrada 225,00 230,00
Mercado Firme.

FARINHA DE TRIGO
50 Quilos
Pura 237,80
Mista 232,70

FEIJÃO
(60 quilos)
B. de ouro, sup. Nominal
Idem, bom Nominal
Branco, sup. Nominal
Idem, bom Nominal
Chumbinho, sup. Nominal
Idem, bom Nominal
Jalo, superior Nominal
Idem, sup. Nominal
Mulatinho, sup. Nominal
Idem, bom Nominal
Opaco, sup. Nominal
Idem, bom Nominal
Preta, sup. Nominal
Idem, bom Nominal
Roxo, sup. Nominal
Idem, bom Nominal
Idem, superior Nominal
Idem, bom Nominal
Roxinho, mla est. Nominal
Idem, sup. Nominal
Idem, bom Nominal
Mercado Firme.

LENTILHA
(60 ka.)
Especial 410/13 420,00
Boa 400/05 410,00
Mercado: Calmo.

MAMONA
(Quilo)
Enascada (sac. us.) 3,50 3,50
Posta Santos (Docas) 3,35 3,45
Desenascada 3,35 3,45
Mercado: Prouxo.

MILHO
(60 ka.)
Amarelo 154,55 156,00
Amarelo 146,47 148,00
Amarelo 144,45 146,00
Mercado: Calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO
Do Estado, em caixas de 2 latas (35 ks. peso liq.) Nom.
Do Estado, caixas de 36 latas (35 ks. peso liq.) Nom.
Mercado: Firme.

NOTA: As cotações do disponível, referentes a mercadorias postas em São Paulo, livre portante de fretes, carretos, etc., a dinheiro sem desconto e para lotes de 500 volumes.

Leite pelo regime de quotas
O sr. Helio Miranda, diretor do Departamento de Pecuária Leiteira da FAPESP e que preside os trabalhos da reunião regional promovida pela Associação Rural de Pirajá como representante daquela entidade, informou ontem que encaminhará a diretoria da FAPESP as sugestões feitas pelos representantes das associações rurais presentes à reunião e que versaram sobre o pagamento do leite pelo regime de quotas e outros aspectos relacionados com a produção, industrialização e fiscalização do leite, assim como fornecimento de utilidades e forragens indispensáveis à atividade leiteira.

Sindicato da Indústria de Balanças, Pesos e Medidas de São Paulo
Realiza-se hoje, às 16 horas, uma reunião do Sindicato da Indústria de Balanças, Pesos e Medidas de São Paulo, que tem a sede no Viaduto Dona Paulina, 80, 5.º andar. O objetivo da reunião é o estudo e discussão de um pedido de aumento de salário formulado pelo Sindicato representativo dos trabalhadores desse setor industrial.

Elevarão estudos referentes à importação de marmores
A fim de estudar assuntos referentes à importação de marmores, reunem-se hoje, às 16 horas, no Viaduto Dona Paulina, 80, 5.º andar, o Sindicato da Indústria de Marmores e Granitos de São Paulo, no Viaduto Dona Paulina, 80, 5.º andar. Para essa reunião estão sendo convocados todos os associados.

Sindicato da Indústria de Condutores Elétricos e Trefilação de São Paulo
Com a finalidade de estudar e discutir o aumento de salários para os trabalhadores das indústrias de condutores elétricos e trefilação de São Paulo, reunem-se hoje, às 16 horas, no Viaduto Dona Paulina, 80, 5.º andar, o Sindicato da Indústria de Condutores Elétricos e Trefilação de São Paulo.

CINCO NOVOS ADVOGADOS PARA O DEPARTAMENTO JURIDICO

Reforma daquela unidade municipal — Declarações do prefeito da cidade sobre o "caso" dos cinemas — Atribuição à comissão especial o encargo de fechar as casas de espetáculos que não ofereçam segurança — Outros assuntos

Ofícios de proteções políticas vêm logrando, nos últimos meses, nomeações e contratações para exercer polidos cargos na administração municipal. De início, usando do cognominado "trampolim do dia municipal", ou seja, a chefia da Seção de Levantamento de Estoques e Assuntos Sociais, nomeara o prefeito Armando de Arruda Pereira, que se vem revelando um "mão aberta", vários amigos, dentre eles dois oficiais de seu gabinete. Além de outras nomeações e contratações de servidores com vencimentos de pouca monta verificadas nos últimos dias, anteriormente foram contratados onze "amigos" para cargos de lançadores municipais, inclusive um suplente do vereador e um jogador de futebol.

Ontem, por intermédio de ordem interna baixada pelo chefe do Executivo Municipal, novo lote de proteções políticas e "amigos" foi beneficiado com contratos para exercer, até dezembro de 53, as funções de advogado junto ao Departamento Jurídico, percebendo mensalmente a quantia de 5.570 cruzeiros. São os seguintes os elementos contratados pelo prefeito Armando de Arruda Pereira, para servir como procuradores da Prefeitura: sr. Ubaldo Carvalho Nogueira, Rui de Camargo Nogueira, Nelson Pannaim, Nelson Guilherme de Almeida e Mario Antonelli.

REFORMA DO DEPARTAMENTO JURIDICO

Estampou um vespertino da capital que se encontra em fase final a projetada reforma do Departamento Jurídico da Prefeitura, desdobrando-se em três departamentos: o judicial, o administrativo e o fiscal. Para diretores dessas unidades municipais já estaria assinado o aproveitamento dos sr. Nelson Rodrigues Silva, Diniz Junqueira e Nelson Marcondes de Amaral, esse último atualmente exercendo o cargo de titular da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos da Prefeitura.

Para preencher os seis cargos de assistentes de diretores, foram aproveitados os sr. Numa do Vale Gurgel, Paulo Marzagão, Paulo Barbosa de Campos Filho, Flavio Egídio de Sousa Aranha, J. Meireles Teixeira e Renato Sales de Abreu.

Todavia, no momento de se encerrar o expediente na Prefeitura, o secretário dos Negócios Internos da Prefeitura, sr. Nelson Marcondes de Amaral, fez aos jornalistas credenciados junto ao gabinete do prefeito as seguintes declarações, que transcrevemos na íntegra:

— "Relativamente a essa reforma do Departamento Jurídico há um equívoco, pois não se trata de reformar coisa alguma, nem criar cargos para que, ao fim da administração atual, se façam as nomeações que preocupam tanta gente. Os dirigentes municipais estão apreciando um memorial, muito justo, da Associação dos Advogados do Município e em estudos, sem caráter de projeto de lei, para ser enviado à Câmara Municipal, onde, após o término da administração desaconselha tal medida — no sentido de fixar o ponto de vista da Secretaria dos Negócios Internos e Jurídicos a respeito. De resto, um dos pontos estudados é o aproveitamento dos atuais titulares das chefias de procuradorias, servidores dedicados e diligentes, e esclarecer aos dirigentes municipais de notícias falsas — notadamente vinculadas a partidos adversários da situação municipal, em funções mais compatíveis com os seus merecimentos e com os serviços, como ju-

nistração municipal decidir, pois será sua decisão de assim agir ou não. Quanto a cargos isolados, de provimento livre ou com destinatários certos, podem ficar tranquilos os procuradores do Município que esta administração não cuida disso. Ao vetar totalmente os tais projetos "testamentosários", o sr. Armando de Arruda Pereira já comprovou que não se interessa por cargos para aqueles que são seus auxiliares, nem estes os postulam".

FECHARA

Relativamente às declarações do vereador André Nunes Junior, feitas da tribuna da Edilidade paulistana, sobre o relatório da comissão de engenheiros municipais encarregada da vistoria nos cinemas da capital, o prefeito Armando de Arruda Pereira revelou aos jornalistas, ontem pela manhã:

— "Até agora não chegou às

minhas mãos o relatório da comissão. Dessearte, estranho que o sr. André Nunes Junior tenha tido conhecimento de fatos que só agora tenho conhecimento através da leitura dos jornais. Posso, entretanto, informar que 40 cinemas foram vistoriados e aguardo o parecer técnico da comissão de vistoria.

Se, em vez de quatro, outros

(Conclui na 2.ª pag.)

O presidente da S.R.B. afirma não ser depositário do material das eleições

Cabe à Junta que presidiu as eleições dar informações sobre o assunto — Da certidão do oficial de Justiça nada consta sobre depósito

A propósito de notícias divulgadas por órgãos da imprensa paulistana, quanto à responsabilidade pela guarda do material usado nas recentes eleições para renovação da diretoria da Sociedade Rural Brasileira (urnas, envelopes, sobrecartas e cedulas), o sr. Mario Rolim Telles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, disse ontem a reportagem:

— "De acordo com os Estatutos da Sociedade Rural Brasileira, as eleições na entidade se processam perante junta eleitoral nomeada pela Diretoria e Conselho, sendo essa mesma junta eleitoral, que funciona completamente independente da Diretoria, a única responsável pelo processamento das eleições. Portanto, não leve a Diretoria qualquer interferência nas eleições.

Quando a Junta eleitoral procedeu à lavratura da ata de apuração, compareceu à Sociedade Rural Brasileira o sr. Helio Mota, que declarou ao jornal interpor recurso nas eleições, pedindo que esse fato fosse comunicado à Junta eleitoral para que esta guardasse o material usado no pleito. Essa intenção e esse pedido do sr. Helio Mota foram transmitidos à Junta eleitoral, nada mais sabendo o presidente da Sociedade Rural Brasileira em relação a esse material.

Posteriormente, recebendo a intimação judicial, o sr. Helio Mota compareceu à Junta eleitoral, para que esta guardasse o material usado no pleito. Essa intenção e esse pedido do sr. Helio Mota foram transmitidos à Junta eleitoral, nada mais sabendo o presidente da Sociedade Rural Brasileira em relação a esse material.

Alguns petiçãoários da vistoria do material eleitoral da Rural procuraram ontem à tarde o sr. João Pacheco Cyrillo, a fim de deliberarem a respeito da vistoria do cofre.



Sr. Mario Rolim Telles, presidente da Sociedade Rural Brasileira

CORREIO PAULISTANO

ANO XCIX | SÃO PAULO — QUARTA-FEIRA, 11 DE FEVEREIRO DE 1953 | N. 29.707

ONDE NASCEU OU ONDE VIVEU MARIO DE ANDRADE

A casa da rua Aurora ou a da Lopes Chaves — qual deve ser desapropriada pela Prefeitura?

Opiniam sobre o projeto em curso na edilidade os escritores Sergio Milliet e Oliveira Ribeiro Neto — "Nesta rua Lopes Chaves" — Notas

Aprovou o plenário da Câmara Municipal o parecer da Comissão de Educação e Cultura, favorável ao projeto de desapropriação do imóvel da casa de rua Aurora, solicitando seja desapropriada a casa de n.º 230, da rua Aurora, onde nasceu Mario de

Andrade, mantidos intactos, pois, assim, mantidos intactos, possibilitando ao povo mais um veículo de cultura. Como chefe de escola, Mario de Andrade, deixou infindáveis seguidores, que hoje cultuam sua memória. E esse um gesto dos poderes públicos muito



A casa da rua Lopes Chaves, onde viveu Mario de Andrade grande parte de sua vida e onde faleceu. Por muitas razões, aqui deveria funcionar o "Museu Mario de Andrade".

Andrade, para a instalação dos museus dos objetos daquele escritor.

Procuramos ouvir, a propósito do assunto, intelectuais paulistas, e obtivemos do acadêmico Oliveira Ribeiro Neto, expressões elogiosas para a iniciativa.

— Movimento justo e louvável é o que se pretende fazer para perpetuar a memória do grande Mario de Andrade, desapropriando a casa onde ele nasceu para lá instalar um museu dos objetos que pertenceram ao indivíduo escritor de nossa terra. Sua biblioteca, os objetos de arte religiosa, os de cunho folclórico, se-

simpático e elogiável, com o qual estou de pleno acordo, — concluiu o autor de "Canção das Sete Cores".

FALA SERGIO MILLIET

Auvinos, a seguir, Sergio Milliet, diretor da Biblioteca Municipal e autor de "Canção das Sete Cores".

— Ainda não estou bem a par do assunto, mas posso afirmar que qualquer homenagem à memória de Mario de Andrade será um preito de justiça e um dever do nosso governo para com o saudoso escritor. Estranho apenas que a desapropriação mencionada prelo da rua Aurora e não da rua Lopes Chaves, 546, onde Mario de Andrade viveu quase toda a sua vida e onde hoje vive sua família.

Estou solidário com a manifestação de simpatia à memória de Mario, mas creio que se deveria, primeiramente, estabelecer como seria prestada essa homenagem, que a notícia não esclarece muito bem. Seria interessante constituir-se uma comissão de pessoas amigas do grande intelectual, assim como de membros de sua família, para estabelecer como seria essa homenagem. De qualquer forma, porém, acho justíssimo tal preito de admiração e tudo o mais que se fizer pela memória de Mario de Andrade, — finaliza o escritor Sergio Milliet.

E A CASA DA RUA LOPES CHAVES?

Assim como Sergio Milliet, est-

ramos o pedido de desapropriação da casa da rua Aurora, 230, onde teria nascido Mario de Andrade, nada se falando com respeito à casa n.º 546 da rua Lopes Chaves, onde o saudoso escritor viveu muitos anos e onde instalou sua biblioteca e suas cole-

ções de arte religiosa e de objetos de folclore. Recordando-se que há tempos surgiu um movimento para transformar essa casa em Museu Mario de Andrade, mas a ideia não foi avançada, pois muitos alegavam que o imóvel em apreço não estava localizado mais próximo ao centro, o que viria dificultar o fácil acesso de visitantes, enquanto outros, tendo em vista que a biblioteca Mario de Andrade não era completa, embora preciosa em vários aspectos, e o melhor seria dividi-la conforme as características de cada gênero. Se não nos falha a memória, era essa a intenção do autor de "Macunaíma", que em vida manifestara o desejo de que o acervo de arte religiosa fosse, com sua morte, doado ao Museu de Curitiba Metropolitana, as coleções de arte para a Biblioteca Municipal, as obras mais populares para uma biblioteca de Araraquara, e assim os demais objetos. Recordando, também, que Mario de Andrade dedicava um carinho todo especial à casa da rua Lopes Chaves, várias vezes cantada em versos, como naqueles que diziam:

... "Nesta rua Lopes Chaves

(tera um homem conversando

a cruz do seu destino"...

E apesar de todo o amor que Mario dedicava à casa da rua Lopes Chaves, o pedido para desapropriação é para a da rua Aurora. Este um ponto que deverá ser esclarecido, mormente se se pretende mesmo cultuar a memória do grande escritor paulista.

O HORARIO DOS BANCOS NOS DIAS DE CARNAVAL

O Sindicato dos Bancários no Estado de São Paulo, após entendimentos com o Banco do Brasil S. A., resolveu adotar para o dia 16, segunda-feira de Carnaval, o mesmo horário adotado para o dia 17, terça-feira de Carnaval, isto é, os bancos abrirão na parte da manhã, para cobrança de títulos de último dia.

COMPETENTE A COAP PARA TABELAR O PREÇO DOS INGRESSOS DE CINEMA

MAJORAÇÃO DE BEBIDAS NOS DIAS DE CARNAVAL

Respondendo consulta feita pela COAP paulista, o presidente da Comissão Federal de Abastecimento e Preços, sr. Benjamim Soares Cabello, em telegrama dirigido ao presidente do órgão controlador estadual, reafirmou a competência do mesmo para tabelamento dos ingressos de cinema.

Supõe-se que o plenário da C. O.F.P. tenha decidido da competência da COAP na questão do tabelamento das entradas baseado na improcedência do mandato de segurança impetrado pelos exibidores, uma vez que o mandato foi requerido contra um órgão já extinto, a C.C.P.

Assim sendo, a COAP paulista em uma de suas próximas reuniões deverá voltar a atenção para o assunto, determinando a volta ao anterior preço máximo, isto é, 10 cruzeiros.

OS REFRIGERANTES E BEBIDAS TERÃO OS PREÇOS MAJORADOS DURANTE O CARNAVAL

Na reunião extraordinária de ontem, convocada pela COAP em caráter de urgência, foi debatido o problema do tabelamento de bebidas, iguarias e refrigerantes durante o período carnavalesco.

O tabelamento foi feito partindo das bases estatísticas da Comissão Federal de Abastecimento e Preços que regulou a matéria durante o último carnaval.

A margem de lucro a fixada para o varejista foi a mesma, sendo apenas alterados os preços de venda, que serão acrescidos com a majoração ultimamente concedida pela COAP aos fabricantes. Assim sendo, o grande varejista público, que arcará com a diferença do acréscimo.

A portaria ontem baixada pela presidência da COAP estabelece o seguinte:

PORTARIA N.º 14

O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe confere a Lei n.º 1.522, de 26 de dezembro de 1951, tendo em vista o decidido pelo plenário em sessão desta data e, considerando que, com a apro-

ximação das festas carnavalescas, torna-se necessário evitar o aumento de preço de bebidas e refrigerantes, evitando possível exploração do consumidor;

RESOLVE:

I — Fica estabelecido, para o Estado de São Paulo, durante o

(Conclui na 2.ª pag.)

Examinado nos campos Eliseos

O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO

Sob a presidência do governador Lucas

Nogueira Garcez, realizou-se, ontem, nos cam-

pos Eliseos, uma reunião para tratar do pro-

blema do abastecimento da capital. Compa-

receram os sr. Nilo Andrade Amaral, secre-

ta-rio da Viação; Armando de Arruda Pereira,

prefeito da Capital; João Pacheco e Chaves,

secretário da Agricultura; Durval Muijaler,

diretor da Sorocabana; Rodolfo Ortombel,

diretor da CMT e Francisco Antonio Car-

doso, que, em trabalhos anteriores, como se-

cretário da Saúde Pública, participou dos es-

tudos e atividades do governo visando melho-

rar a situação da nossa população naquele

setor. Vários aspectos do problema foram di-

cutidos, principalmente, o da instalação de um

grande centro de abastecimento, transportes

rodoviários, preços, fomento à produção

e baixo custo. Na foto, aspecto da importante

reunião de ontem.

A CAUSA DO DESENTAMENTO

Em fins do ano passado, durante a realização dos exames, a diretoria do estabelecimento surpreendeu os alunos com a fixação de uma portaria aumentando em 500 cruzeiros as anuidades. Como fosse época de exames e outras preocupações de caráter mais imediato absorvessem a atenção da maioria, a medida passou em branca nuvem. Só agora, antes

do reinício das aulas, a tesouraria lembrou os alunos da majoração estabelecida.

Descontentes com a medida, os acadêmicos procuraram saber as razões da medida, no que a direção não concordou, limitando-se a arrogar a necessidade do cumprimento da determinação.

ASSEMBLEIA GERAL

Inconformados com o que consideraram falta de atenção da diretoria, os alunos da escola de engenharia decidiram convocar uma assembleia geral do centro acadêmico Horacio Berlink, para a defesa de seus interesses. Convocados para essa assembleia, compareceram os representantes da reitoria da Universidade Mackenzie, que expuseram as razões que obrigariam o estabelecimento a determinar o aumento das taxas. Alegaram eles que um "deficit" de 200 mil cruzeiros foi registrado no ano passado, e em vista do aumento que seria concedido aos professores, a maioria impunha-se como única medida a ser tomada.

A REAÇÃO DOS ALUNOS

Os alunos presentes à assembleia rejeitaram o balancete, que para eles, além de elaborado apressadamente, não corresponde à realidade. Argumentam que, para a criação da Universidade Mackenzie, fez-se necessário a criação de vários outros cursos, indispensáveis à constituição de uma universidade, como as seções de filosofia, Ciências Econômicas etc. Essas seções, por serem novas e não corresponderem a verdadeira procura, mantêm-se com reduzidíssimo número de alunos matriculados nos diversos cursos, já que estabelecimentos vários, inclusive o da Universidade de São Paulo, mantêm ensino gratuito. Assim sendo,

distribuído aos consumidores deste Estado.

Presentemente, o comércio paulista acha-se praticamente sem "stocks", pois a pequena disponibilidade que existe em São Paulo é fruto da preferência de alguns comerciantes que, conhecendo o critério preferencial da CEXIM, adquiriram o produto no Rio de Janeiro para que o consumidor do Estado não ficasse absolutamente sem o alimento na época em que ele constitui parte obrigatória na dieta do povo.

HISTORICO

Fez, a seguir, um historico da

(Conclui na 2.ª pag.)

GRANDES PARTIDAS DE ARROZ GAUCHO PARA SÃO PAULO

Difficil o abastecimento de bacalhau para nosso Estado — Disparidade de tratamento entre firmas cariocas e paulistas adotado pela CEXIM — Reunião na Federação do Comercio

Reuniu-se ontem a diretoria da Federação do Comercio do Estado e constituiu prático obrigatório na lei uma exposição sobre a importação de bacalhau, acentuando a disparidade de tratamento dispensado pela CEXIM aos importadores, beneficiando sempre os cariocas em detrimento dos paulistas e de outros Estados. Afirmando que o suprimento de bacalhau, no período da quaresma, será falho em São Paulo, em virtude mesmo do benefício de que gozam os comerciantes do Rio, junto aos quais terá o comércio paulista de se abastecer, com novos onus sobre o produto a ser

importado.

O fato, como já está acontecendo, provoca uma reação de alarme entre as nações democráticas. Mas estas, tendo a frente os Estados Unidos, pouco poderão fazer para neutralizar a ação solertíssima dos dois aliados se persistirem na sua política em relação à América Latina, política que ainda há pouco foi denunciada em recente discurso do general Eisenhower, o qual omitiu inteiramente os países desta parte do continente das diretrizes econômico-financeiras programadas para o seu governo.

Ora, chegamos nós, os nativos da América do Sul, a um grau de desenvolvimento em que já não satisfazem as meras declarações de amor da "boa vizinhança". Problemas fundamentais de importância decisiva para o nosso progresso e a nossa sobrevivência para o nosso futuro, não podem ser deixados para o nosso futuro, mas devem ser resolvidos agora, por nós mesmos. Os nossos amigos do Norte se dispõem a prestar uma ajuda que lhes abra um "crédito substancial à nossa estima". Essa indiferença, como não poderia deixar de acontecer, trazendo desconforto, que cada dia mais se alastra, e um clima psicológico muito propício à deleteria propaganda soviética em certas esferas da opinião pública.

PERON E STALIN

Acaba o marechalismo Stalin de receber em conjunção o embaixador da Argentina em Moscou, Leopoldo Bravo, gesto que está sendo interpretado pelos observadores de todo o mundo como de "excepcional boa vontade" da parte do ditador soviético.

Embora o representante do governo de Buenos Aires afirme reiteradamente e enfaticamente que o seu objetivo se vincula exclusivamente à intensificação do "intercambio comercial" entre os dois países, a simples observação dos acontecimentos nos leva a convicção de que o fermento político também entra em larga porcentagem na composição desse pão de emergência.

Com efeito, se há na América Latina país que tem resistido obstinadamente à influência dos Estados Unidos é ele a pátria dos "descamisados". Nesse particular, os peronistas, de há muito, usam uma linguagem que os aproxima do vocabulário dos comunistas oficiais. A política exterior da América do Norte, por exemplo, é caracterizada como "um imperialismo agressivo" e os "agentes de Wall Street" têm merecido, invariavelmente, epítetos francamente depreciativos, sendo de ódio militante.

Por outro lado, Peron, nestes últimos tempos, realizou uma sensível inflexão para a esquerda. Para acentuar bem a importância do evento, basta lembrar-se que, a fim de satisfazer aos "stalinistas" da Argentina, num momento em que repressão contra eles toma vulto e extensão em quase todos os países do continente, demitiu um velho protegido de Evita, o dirigente sindicalista José Espejo, teórico do justicialismo, do cargo de secretário geral da C. G. T.

Assim, pois, o intercambio comercial que se venha a estreitar entre a Argentina e a Rússia será apenas uma fração do esquema que terá muitos ângulos, mas cuja ponta essencial, aguçada e subterrânea, se dirigirá de preferência contra o toulho nédio e sadio do gigante norteamericano.

O fato, como já está acontecendo, provoca uma reação de alarme entre as nações democráticas. Mas estas, tendo a frente os Estados Unidos, pouco poderão fazer para neutralizar a ação solertíssima dos dois aliados se persistirem na sua política em relação à América Latina, política que ainda há pouco foi denunciada em recente discurso do general Eisenhower, o qual omitiu inteiramente os países desta parte do continente das diretrizes econômico-financeiras programadas para o seu governo.

Ora, chegamos nós, os nativos da América do Sul, a um grau de desenvolvimento em que já não satisfazem as meras declarações de amor da "boa vizinhança". Problemas fundamentais de importância decisiva para o nosso progresso e a nossa sobrevivência para o nosso futuro, não podem ser deixados para o nosso futuro, mas devem ser resolvidos agora, por nós mesmos. Os nossos amigos do Norte se dispõem a prestar uma ajuda que lhes abra um "crédito substancial à nossa estima". Essa indiferença, como não poderia deixar de acontecer, trazendo desconforto, que cada dia mais se alastra, e um clima psicológico muito propício à deleteria propaganda soviética em certas esferas da opinião pública.